



## REVITALIZAÇÃO DA VINÍCOLA CADORIN:

Tema: Cultura Material e Imaterial;

Cantina e Centro Cultural da Vinha e do Vinho em Urussanga | SC

Palavras chave: Patrimônio Cultural | Arquitetura Patrimonial | Vitivinicultura | Enoturismo

### Objetivo Geral

Desenvolver o partido arquitetônico em TFG I e anteprojeto ao término de TFG II de revitalização de uma edificação patrimonial existente no centro histórico do município de Urussanga | SC, com um projeto de uma Cantina e Centro Cultural com a valorização do patrimônio cultural local material e imaterial da vinha e do vinho.

### Objetivos Específicos

- 1 | Desenvolver o anteprojeto arquitetônico na escala 1/125, considerando o partido geral elaborado em TFG I e fazendo as qualificações necessárias;
- 2 | Relacionar o anteprojeto arquitetônico com a paisagem da quadra, considerando os edifícios históricos existentes;
- 3 | Elaborar o projeto paisagístico na escala 1/250, para compor e complementar o anteprojeto arquitetônico;
- 4 | Representar através de detalhamento, elementos que ajudem no entendimento da linguagem projetual da proposta.

### Introdução

“Capital Catarinense do Bom Vinho”, assim ficou reconhecido o município de Urussanga | SC, a partir da Lei Nº 12.398, de 22 de outubro de 2002 (SANTA CATARINA, 2002). O município, situado no sul de Santa Catarina, foi um dos maiores núcleos coloniais italo-brasileiros de sua região. Seu centro histórico, conformado no entorno da Praça Anita Garibaldi, apresenta um conjunto de edificações históricas datadas do final do século XIX e início do século XX.

Juntamente com o início da colonização no ano de 1878, a região conheceu a cultura da videira, sendo assim a história da produção vinífera se confunde com a história da imigração italiana. Atualmente, o patrimônio material presente no município está ligado direta ou indiretamente com a plantação ou produção de vinho, sendo representado pelos pequenos parreirais presentes nos fundos das casas históricas ou pelas edificações com o uso de vinícolas (hoje desativadas) no centro da cidade, ou ainda, pela produção caseira ou industrial na área rural do município.

Algumas edificações históricas encontradas no município foram incluídas no projeto Roteiros Nacionais de Imigração pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN). Algumas delas estão no entorno da Praça Anita Garibaldi, e receberam o tombamento municipal e estadual pela Fundação Catarinense de Cultura (FCC). Entre eles, pode-se destacar a Vinícola Cadorin (1918).

A vinícola, que ainda hoje preserva todo o processo produtivo dos Vinhos Cadorin, teve um papel muito importante em toda a produção de vinhos em Urussanga, sendo considerada uma das maiores vinícolas que o município já teve.

Considerando a importância histórica do vinho, e sua herança patrimonial material e imaterial, este trabalho propõe uma Cantina e Centro Cultural da vinha e do vinho, em Urussanga | SC. Como um local destinado à atividades que ajudem a população no reforço de sua identidade com a história, e que contribua para o desenvolvimento turístico do município.

### Problemática e Justificativa

Cultura pode ser definida como todo o complexo que inclui o conhecimento, a arte, as crenças, os costumes, e todos os hábitos e aptidões adquiridos pelo ser humano através da sociedade da qual ele é membro. Esse complexo é transmitido de geração em geração através do tempo, sendo um elemento essencial para a formação social humana. Entende-se que a cultura de um local está fortemente interligada com sua evolução urbana e arquitetônica.

O Centro Histórico de uma cidade está diretamente ligado com a origem do núcleo urbano, e isso implica na presença de uma diversidade étnica, arquitetônica, cultural, social e histórica. Nos dias atuais, recuperar o centro das cidades, significa melhorar a imagem da cidade, promover a reutilização de seus edifícios, valorizar seu patrimônio construído, melhorar a infraestrutura existente e dinamizar o comércio gerando novos empregos (VARGAS; CASTILHO, 2006).

Apesar de haver vários planos de preservação do patrimônio, no Brasil, ainda é possível perceber que nos dias atuais, não existe uma grande preocupação com os edifícios históricos, mesmo que esses se encontrem tombados e protegidos por lei.

Em Urussanga, o centro histórico apresenta um rico patrimônio arquitetônico deixado por seus imigrantes italianos. Além desses bens materiais presentes no município, as manifestações culturais imateriais também são uma forte característica dos imigrantes italianos. Ambos os bens atualmente passam despercebidos pela grande maioria da população local.

Registra-se, que o município de Urussanga sempre teve sua origem associada ao plantio da vinha e a produção do vinho e sucos de uva, desde sua fundação esse patrimônio imaterial ajudou no desenvolvimento da cidade, atualmente as duas primeiras vinícolas do município (Vitivinícola Caruso MacDonald e Vinícola Cadorin) encontram-se sem uso e sofrem com os desgastes naturais do tempo.

Sendo assim, o trabalho busca desenvolver o anteprojeto arquitetônico de revitalização da antiga Vinícola Cadorin com a implantação de uma Cantina e Centro Cultural da vinha e do vinho, como um lugar de reforço da memória e identidade, com atividades voltadas ao turismo cultural, colaborando com o crescimento e desenvolvimento econômico da cidade.

### Patrimônio Cultural

O patrimônio cultural é composto por monumentos, conjuntos de construções e sítios arqueológico, de fundamental importância para a memória, a identidade e a criatividade dos povos e a riqueza das culturas. Patrimônio Material é composto por um conjunto de bens culturais classificados conforme o Livro do Tombo: arqueológico, paisagístico e etnográfico; histórico; belas artes; e das artes aplicadas. O patrimônio Imaterial diz respeito às práticas e domínios da vida social que se manifestam os saberes, ofícios e modos de fazer; celebrações; formas de expressão cênicas, plásticas, musicais ou lúdicas; e nos lugares como mercados, feiras e santuários que abrigam práticas culturais coletivas.

Urussanga, assim como outras cidades do Brasil, possui uma grande riqueza cultural e sofre com os reflexos do não aproveitamento destes recursos. O centro histórico da cidade conformado ao redor da Praça Anita Garibaldi, apresenta algumas edificações tombadas pela Fundação Catarinense de Cultura (FCC) e que fazem parte da história do município. O bem imaterial da cidade é representado pelo modo tradicional de saber fazer o vinho, que apesar de sofrer modificações ainda está presente em muitas famílias do Município.

### Enoturismo

O enoturismo caracteriza-se como uma atividade do segmento a visitação a festivais de vinhos e/ou mostras de vinhos onde a motivação principal da viagem seja a degustação de vinhos, ocorre motivado pelo conhecimento do processo da produção de vinhos, realizando também visitas a vinhedos e vinícolas.

Os espaços onde são desenvolvidos o enoturismo, representada pela possibilidade da visita e degustação de vinho no local de produção, conferindo autenticidade e originalidade, pois se oferece uma experiência de conhecer a região produtora que tem na vinha e no vinho sua vocação primordial. No Brasil, o conceito "Economia da Experiência" na Região Uva e Vinho/RS proporcionou que produtores locais trabalhassem com maior ênfase na produção associada ao turismo, inovando e incrementando a oferta turística. (BRASIL, 2010).

### Vitivinicultura

A viticultura é definida como a ciência que estuda o cultivo da uva, não somente para a produção de vinhos, como também a produção de sucos, consumo em natura e produção de uva passa. A viticultura é a ciência que tem como objetivo a produção de vinhos. Logo, a vitivinicultura é o processo de desenvolvimento que envolve o cultivo de uvas para a produção de vinhos (VINITUDE, 2019).

A primeira Indicação de Procedência (IP), ocorreu no ano de 2002. Atualmente, outras regiões brasileiras também possuem essa Indicação de Procedência. De acordo com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), "Vales da Uva Goethe foi a primeira IP do Estado de Santa Catarina a obter o registro junto ao INPI, em 2012."

Em Urussanga, a produção vinífera se confunde com a história da imigração italiana no final do século XIX. Colonizada por imigrantes italianos a partir de 1878, a região conheceu a cultura da videira no mesmo período (PROGOETHE, 2013).

Um dos desafios da vitivinicultura é estar aberta ao novo, absorver novas tendências, e se ajustar ao novo conceito estabelecido pelo mercado consumidor, sem perder sua autenticidade (EPAGRI, 2014 apud LAZZARIN; SALVARO, 2017). Sendo assim, observe-se a importância de se valorizar o enoturismo no município de Urussanga, gerando oportunidades no serviço turístico valorizando a cultura imaterial local.

Referências: BRASIL, Ministério do Turismo. **Turismo Urbano**: Orientações Básicas. Brasília: Ministério do Turismo, 2010. Disponível em: [http://www.turismo.gov.br/sites/default/turismo/o\\_ministerio/publicacoes/downloads\\_publicacoes/Turismo\\_Cultural\\_Versao\\_Final\\_IMPRESSO.pdf](http://www.turismo.gov.br/sites/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/Turismo_Cultural_Versao_Final_IMPRESSO.pdf). Acesso em: 07 out. 2018.

PROGOETHE. Urussanga. 2012. Disponível em: <http://www.progoethe.com.br/>. Acesso em: 14 mar. 2019.

LAZZARIN, Renata; SALVARO, Janine. **Urussanga: O enoturismo Potencializado pelo Marketing Turístico**, através do Composto de Marketing. 2017. Artigo - Associação Beneficente da Indústria Carbonífera de Santa Catarina. 2017. Disponível em: [http://www.site.satac.edu.br/admin/arquivos/30077/Renata\\_Lazzarin.pdf](http://www.site.satac.edu.br/admin/arquivos/30077/Renata_Lazzarin.pdf). Acesso em: 24 mar. 2019.

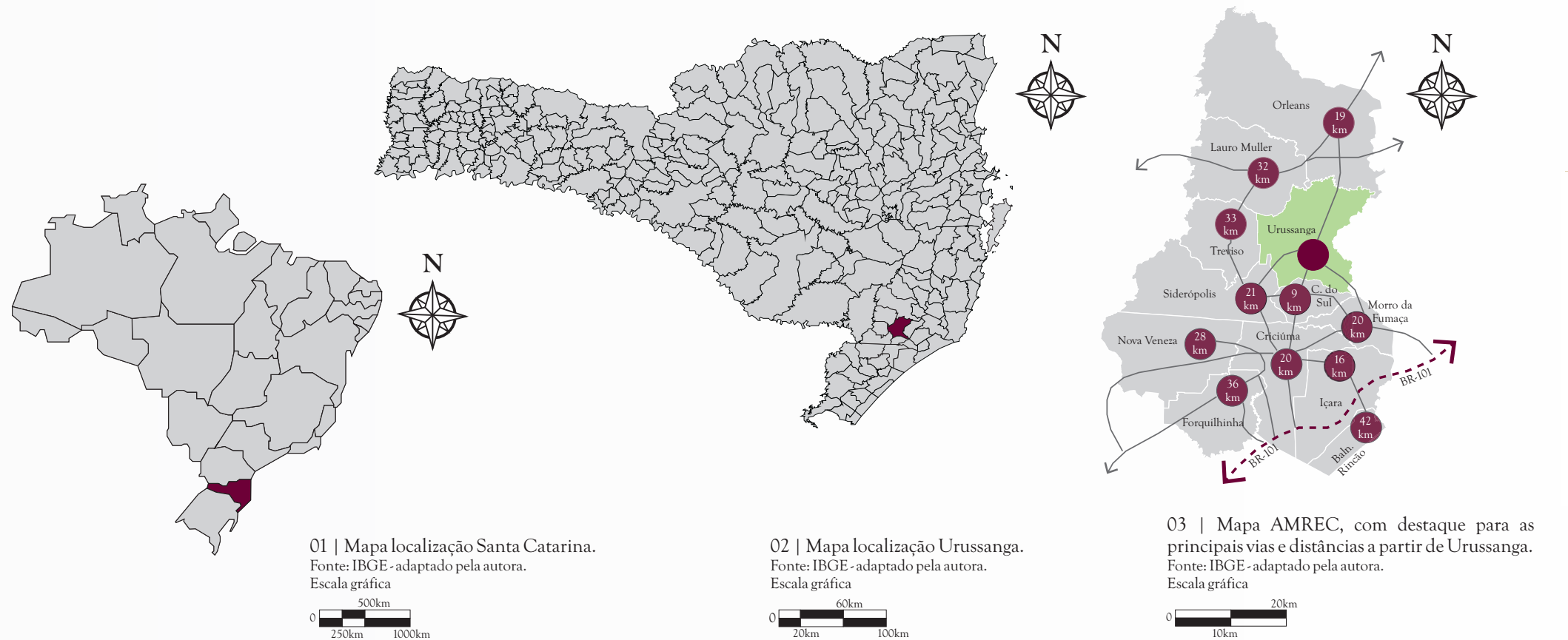
VINITUDE. Clube dos Vinhos. Viticultor e Vinicultor: o que faz cada um. 2017. Disponível em: < <https://www.clubedosvinhos.com.br/viticultor-e-vinicultor-que-faz-cada-um/>>. Acesso em: 11 março 2019.

### Escala Regional

Com extensão territorial de 254,869 km² (IBGE, 2017), o município de Urussanga está localizado entre o litoral sul Catarinense e o planalto serrano, distante 191km da capital Florianópolis. É integrante da Associação dos Municípios da Região Carbonífera (AMREC) e seus municípios limítrofes são: Orleans, Lauro Müller, Cocal do Sul, Pedras Grandes, Siderópolis e Treviso.

O município conta com uma população estimada de 21.190 habitantes e uma densidade populacional de 79,35 hab/km², de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2018).

Por se destacar na região devido a cultura italo brasileira, o município faz parte de rotas turísticas, como a Rota Encantos do Sul¹, que abrange desde belas praias até cidades do interior com colonização alemã e italiana. E é o principal município do Vales da Uva Goethe, possuindo a maior área da rota e os principais atrativos.



### Escala Municipal

O plano diretor participativo de 2008, estabelece que o município de Urussanga está dividido em duas macrozonas: urbana (23.835km²) e rural (231.034km²). Segundo o IBGE (2010), 57% da população encontra-se na área urbana e 43% na área rural.

A macrozona urbana subdivide-se em quinze zonas, juntamente com as Áreas de Especial Interesse (AEIs) que se sobrepõe às zonas das Macrozonas Urbana e Rural. Na Zona Urbana Central está localizada a chamada Área de Especial Interesse Cultural I (sítio histórico, área de principal foco do trabalho).

#### Legenda

- Macrozona Urbana
- Macrozona Rural
- Zona Urbana Central
- Área Especial de Interesse Cultural-I
- Vias Intermunicipais
- Rio Urussanga e afluentes

### Município “Ontem”

1º Período | Agricultura e pequenas indústrias | 1878 - 1918

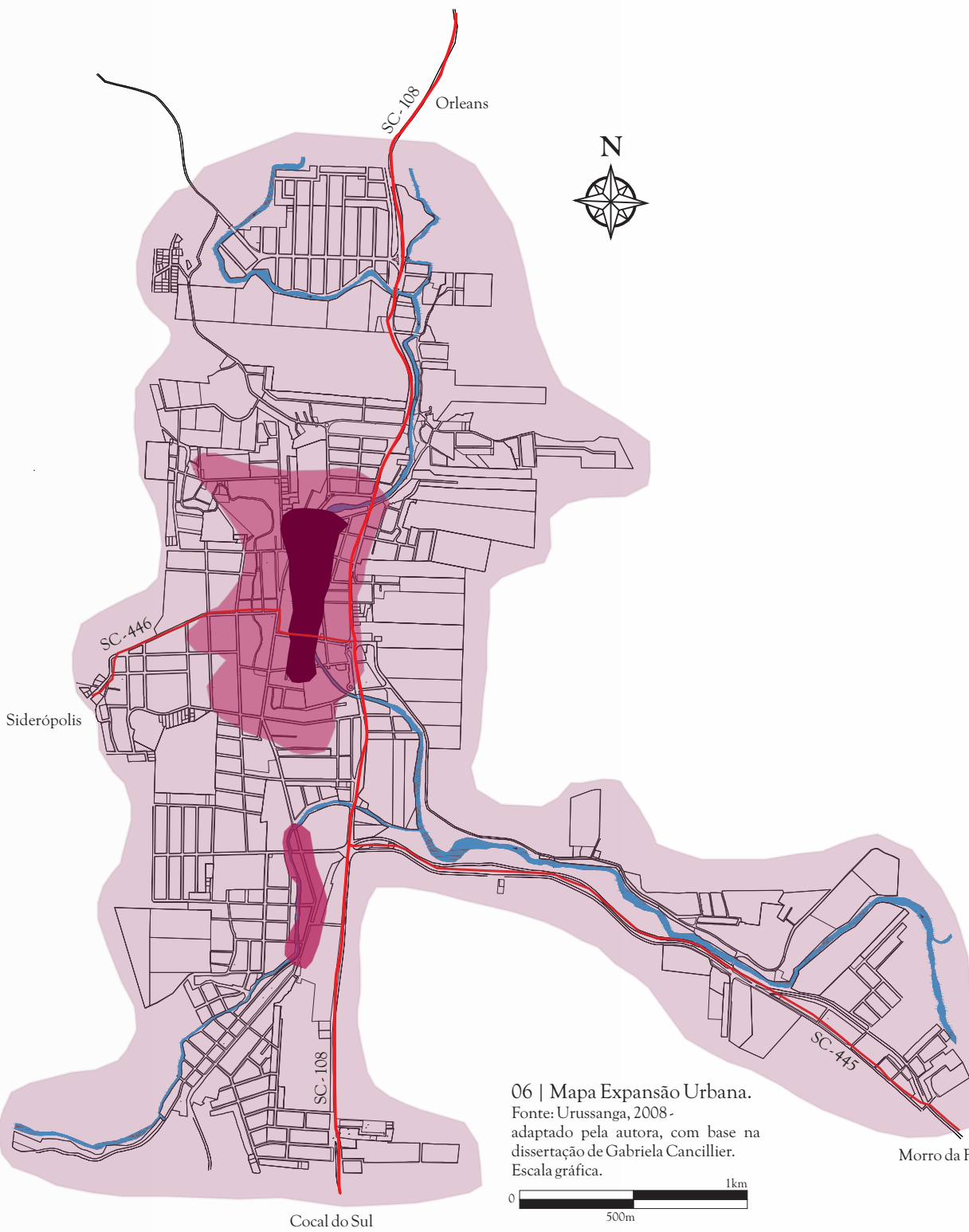
2º Período | A descoberta e a exploração do carvão | 1918 - 1970

3º Período | Ciclo Econômico | 1970 até os dias atuais

- 1879 Chegada dos primeiros imigrantes à Urussanga;
- 1900 Em 06 de outubro de 1900, Urussanga foi elevada a município;
- 1913 Giuseppe Caruso Mac Donald iniciou o processo de fabricação do vinho em escala industrial;
- 1917 Abertura das primeiras minas de carvão;

- 1918 Início da extração de carvão em Rio Deserto; Construção da Vinícola Cadorin no centro;
- 1919 Inauguração da estrada de ferro Dona Tereza Cristina;
- 1920 Produção de vinho chegou a 190 mil litros, antes do prejuízo no setor;
- 1960 Lento declínio do setor de vinhos;
- 1970 O carvão começa a perder espaço para novas indústrias;

- 1984 Primeira edição da Festa do Vinho;
- 1991 Primeira Festa do Ritorno Alle Origini;
- 1992 Desativação da Vinícola Cadorin.



### Escala Municipal - Perímetro Urbano Central

A Zona Urbana Central do município, é destinada a usos mistos com fins residenciais, comerciais, de serviços, institucionais, de lazer e entretenimento. Nesta área está localizado o núcleo urbano original do município e corresponde a Área de Especial Interesse Cultural-I (foto 01).

As vias que conformam o centro histórico possuem caráter predominantemente arterial e coletora, visto que esse recorte ainda é a principal centralidade municipal, concentrando importância comercial e de serviço, além da histórica já comentada. São vias em sua maioria asfaltadas, exceto algumas que ainda possuem paralelepípedo originais, conformando o perímetro da praça.

A via onde está localizada a Vinícola Cadorin (foto 02), possui um caráter de coletora, tendo em média 7m de largura e passeio de 1,30m. A caixa de rolamento possui revestimento em paralelepípedo e o passeio não apresenta uma infraestrutura adequada à acessibilidade segundo as normativas atuais. Todavia, respeitam as características históricas do recorte.



### Edificações Tombadas no Centro Histórico

Segundo Cancillier (2015, p.182), "Urussanga herdou de seus imigrantes aspectos que a fazem diferente de outras cidades do estado." O patrimônio material que conforma o centro histórico do município, construído no período da colonização, reflete uma série de características e contextos da época da colonização. As construções tombadas pela Fundação Catarinense de Cultura (FCC) através do decreto nº 3.464 de 23 de novembro, apresentam características da arquitetura italo-brasileira.



### O Recorte

Local de chegada dos primeiros imigrantes, a Praça Anita Garibaldi se desenvolveu juntamente com o município. Ela possui forma definida espacialmente pelos edifícios do seu entorno e foi sempre vista como um centro de prestígio, valorizando os edifícios do seu entorno.

O recorte escolhido está inserido na área central e histórica de Urussanga, em uma via lateral à Igreja Nossa Senhora da Conceição e próximo à Praça Anita Garibaldi. A rua, no ano de 1973, foi nomeada em homenagem a um dos fundadores da Vinícola Cadorin, Américo Cadorin.

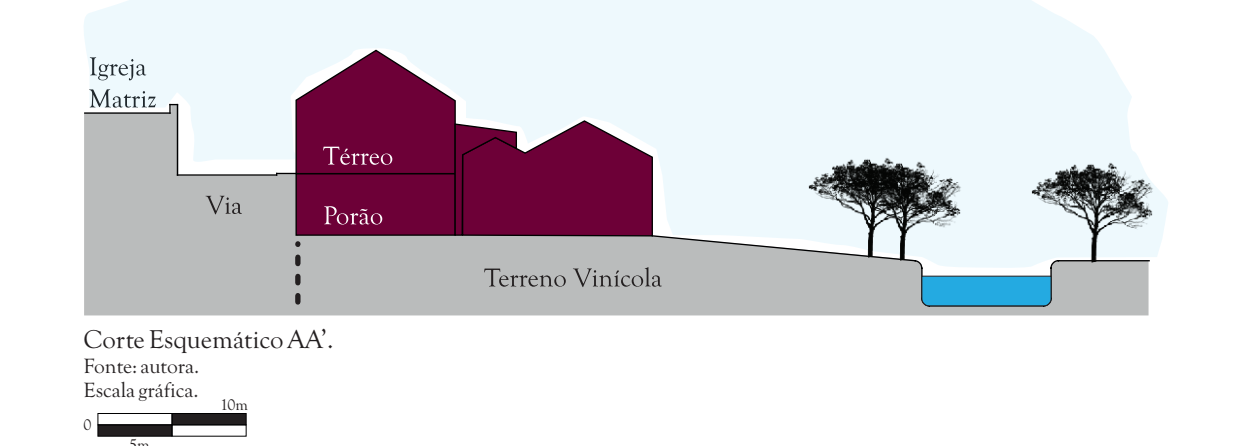
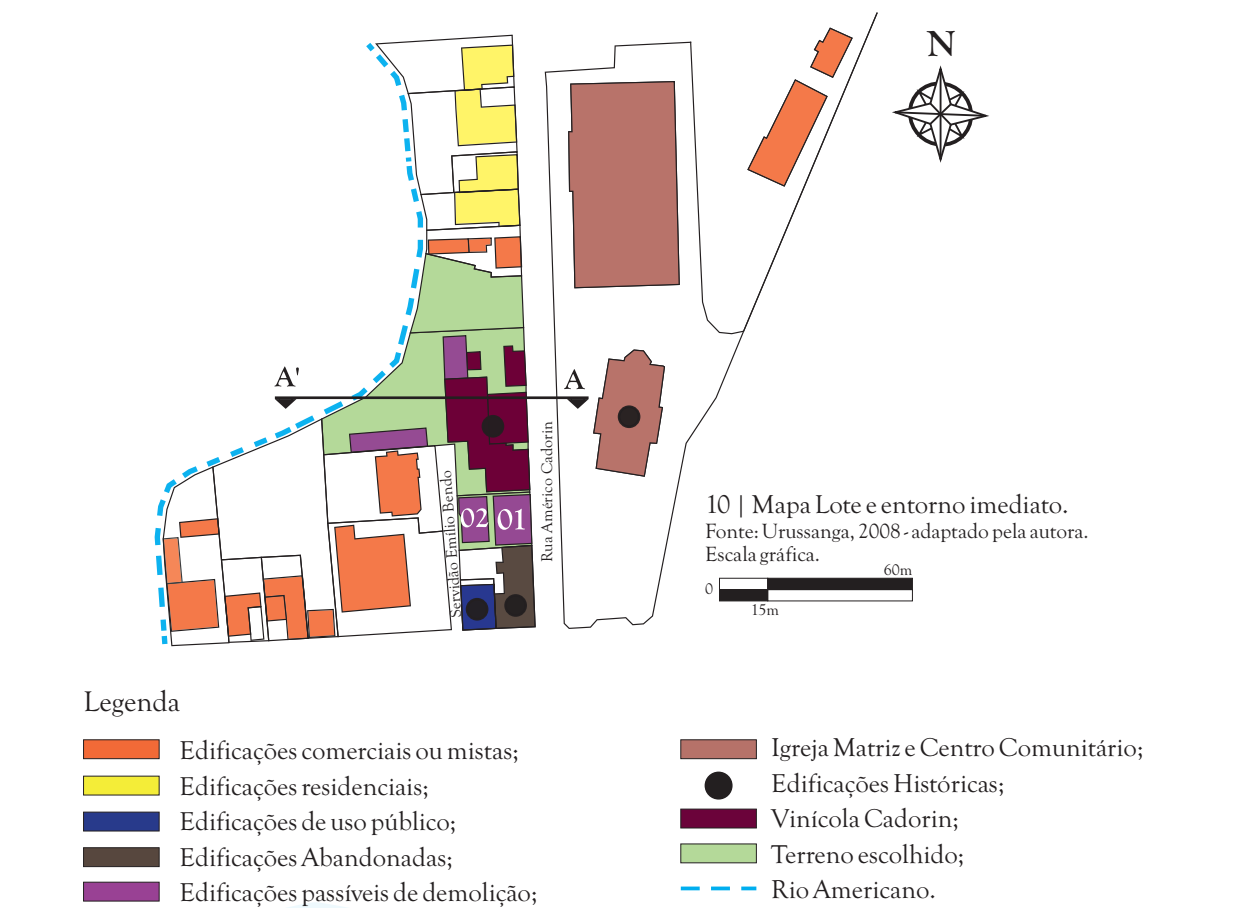
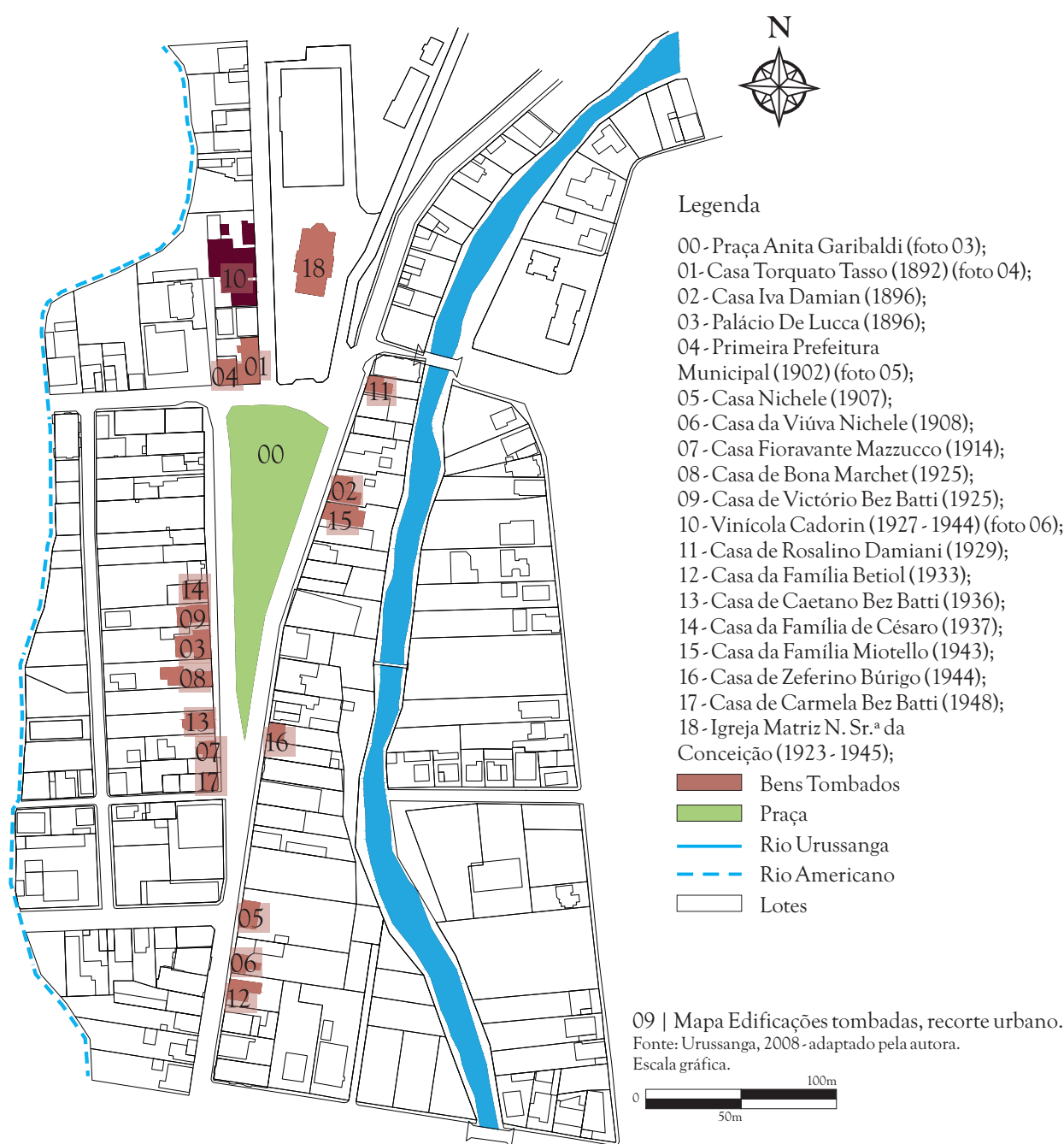
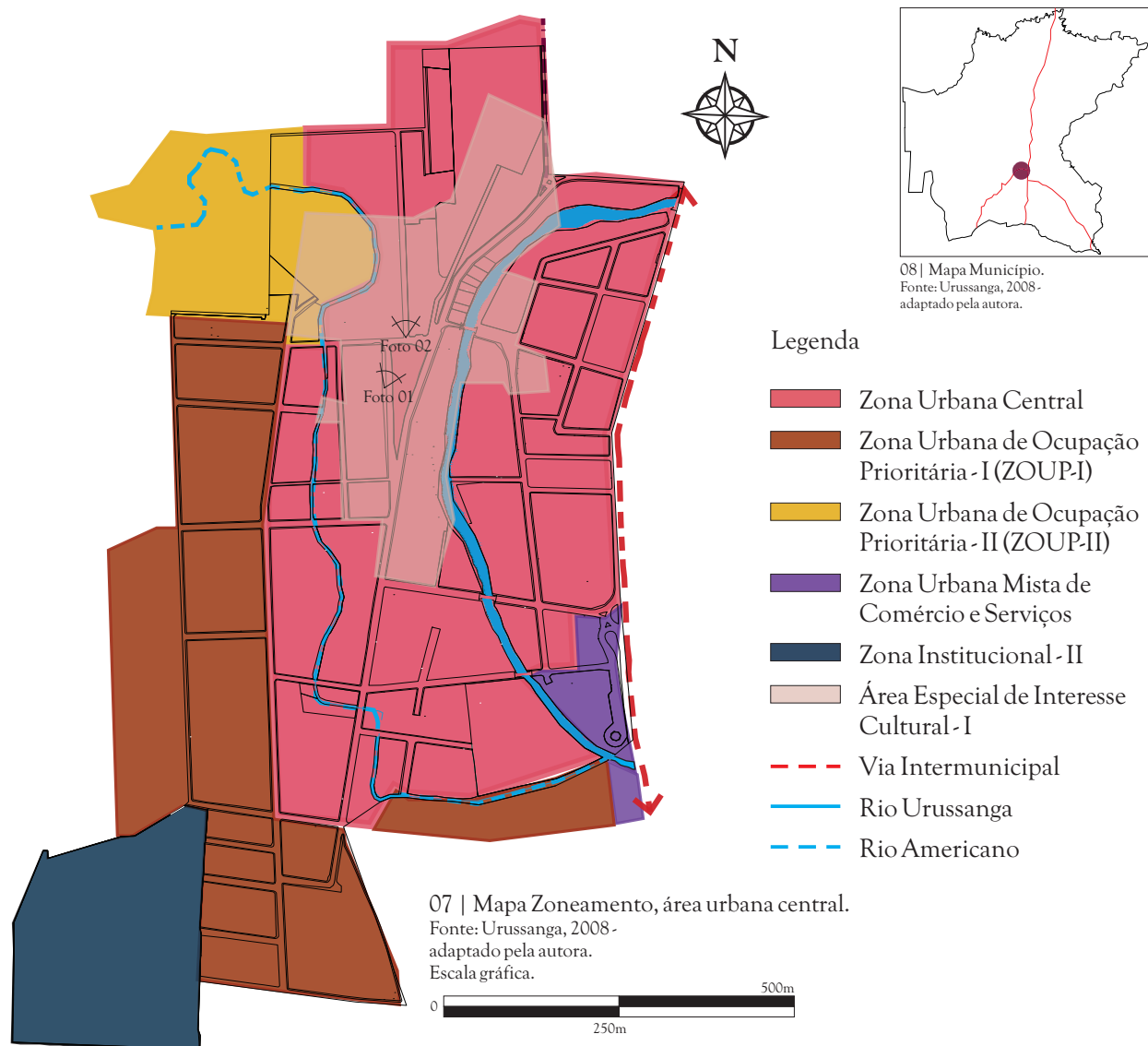
Neste recorte, encontrase construída a antiga Vinícola Cadorin, edificação essa que representa um grande valor estético e simbólico para o município.

### O Lote

Com o desenvolvimento da cidade e a evolução do centro histórico, surgiram edificações que não agregam valor histórico ou estético ao local, sendo consideradas passíveis de demolição através do instrumento de desapropriação do Estatuto da Cidade, Lei nº 10.257 (BRASÍLIA, 2001).

Art. 182. A política de desenvolvimento urbano, executada pelo poder público municipal, conforme diretrizes gerais fixadas em lei, tem por objetivo ordenar o pleno desenvolvimento das funções da cidade e garantir o bem-estar de seus habitantes.

§ 3º As desapropriações de imóveis urbanos serão feitas com prévia e justa indenização em dinheiro.



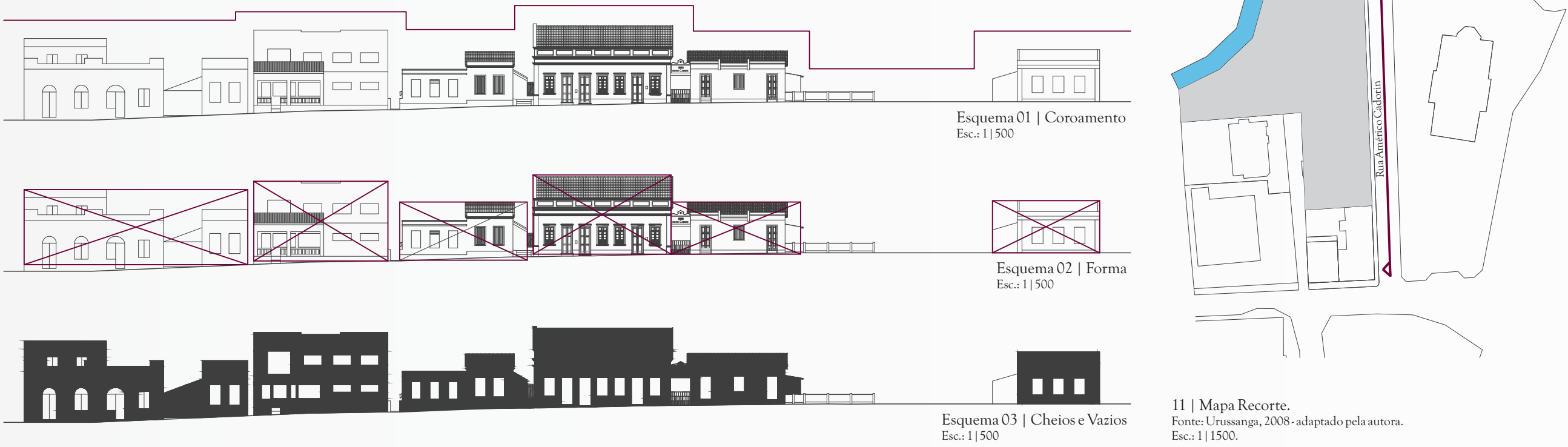


Levantamento das Fachadas

Com o levantamento da fachada da rua Américo Cadorin, percebe-se no esquema 01, o coroamento das edificações, onde os edifícios existentes possuem quase um alinhamento, com um pequeno destaque para a edificação principal da vinícola Cadorin. No esquema 02 nota-se que as edificações tem como característica a horizontalidade e no esquema 03, os cheios predominam sobre os vazios, pois a maioria das edificações possui estilo colonial.

O perímetro de análise limitou-se a 120m da via, onde é possível perceber que as edificações ainda possuem um caráter predominantemente colonial.

Na rua Américo Cadorin nota-se uma sensação de estreitamento ao longo da via. Isso é decorrente do alinhamento das edificações ao passeio público, característica da arquitetura colonial italiana que foi seguida pelas novas edificações, e do paredão de pedra da Igreja Matriz. Ao início da rua é possível perceber uma amplitude em decorrência da Praça Anita Garibaldi.



Apresentação da Edificação

Fundada em 1918, a cantina foi construída com tijolos maciços, feitos à base de barro que foi extraído dos fundos da localidade. Em 1921, a primeira safra de vinho foi feita no local. Inicialmente, eram produzidos os tipos tinto e branco, seco, suave e licoroso (MATIOLA; PEREIRA, 2010).

As outras edificações foram sendo construídas conforme a produção de vinho aumentava. Em 1927, foi construída a residência da família e a principal das três edificações térreas. Nessa época, a produção de vinhos já era de 3 mil litros e posteriormente, grandes saltos foram dados e em 1930, a capacidade passou para 38 mil litros, em 1934, para 50 mil litros (MATIOLA; PEREIRA, 2010).

Em 1946, a empresa atingiu seu auge produtivo, fabricando 220 mil litros de vinhos. Em 1952, os irmãos Américo e Orlando Cadorin assumem a vinícola, que passa a ser denominada de Irmãos Cadorin (MAESTRELLI, 2011). Os produtos eram vendidos não somente para a região sul do Estado, mas também para diversos lugares do País, como: Rio de Janeiro, Bahia, São Paulo e Minas Gerais (MATIOLA; PEREIRA, 2010).

Em 1992, a fábrica Irmãos Cadorin foi desativada, mas ainda hoje preserva todas as peças, podendo ser considerado um museu do vinho (MATIOLA; PEREIRA, 2010).

O conjunto de edificações da Vinícola Cadorin, construído por Lourenço Cadorin e Francisco Bez Fontana, foi sendo erguida em etapas que se iniciaram em 1927 e se estenderam até o ano de 1944 (MATIOLA; PEREIRA, 2010).

A Vinícola encontra-se construída em terreno irregular, o que possibilita a implantação de diversos níveis e acessos ao conjunto. A edificação apresenta linguagem arquitetônica com influências do estilo italo-brasileiro, mas adaptadas para as técnicas locais (MATIOLA; PEREIRA, 2010).

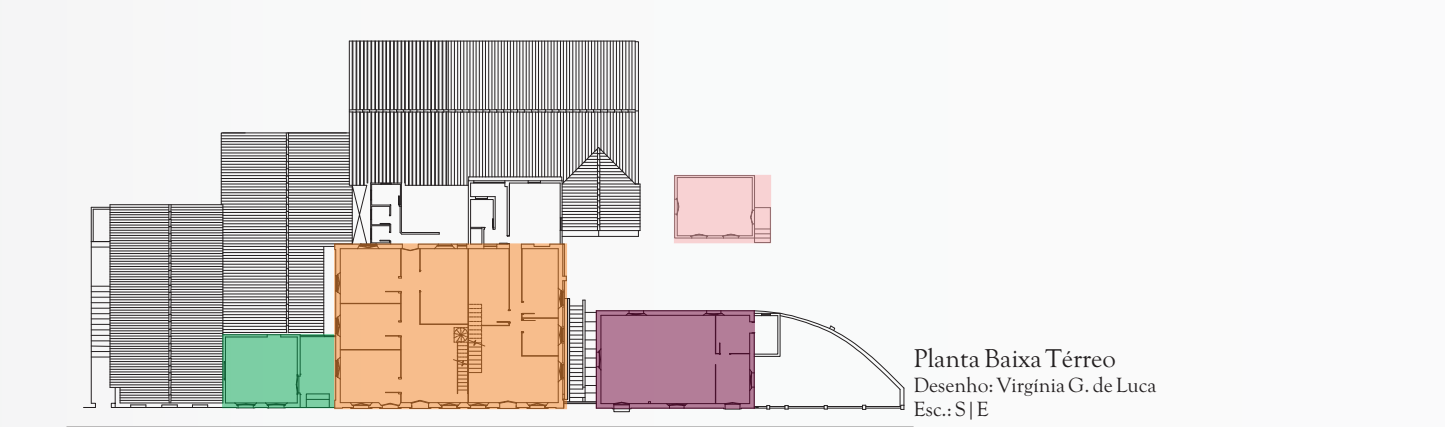
Erguidas sobre alicerce de pedra bruta, as paredes feitas de tijolos maciços e pedra, apresentam de 40 a 60cm de espessura. Sua cobertura é composta por telhados de duas águas, com cumeeira paralela à rua, feitas com estrutura de madeira e revestida com telhas de barro tipo capa e canal (chamadas também, de colonial) (MATIOLA; PEREIRA, 2010).

A edificação possui alinhamento com o passeio público, sendo considerado este uma extensão da casa. O conjunto apresenta construções de um, dois e três pavimentos. A construção principal possui uma planta originalmente retangular, que foi se modificando com a construção de alguns novos ambientes, sendo eles:

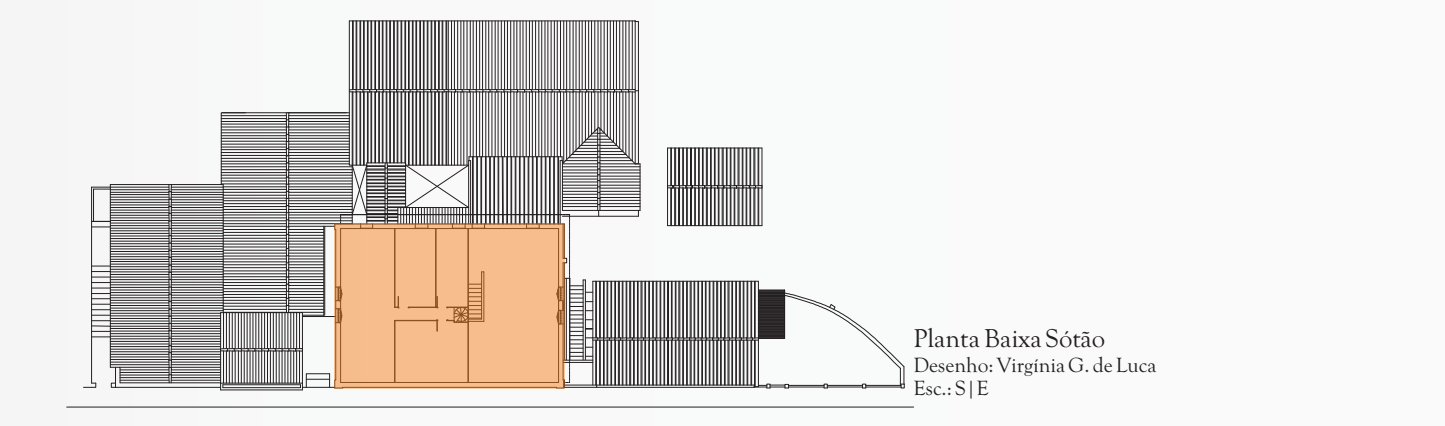
1 | **Vinícola:** local onde funcionava a cantina, foi sendo expandido conforme o crescimento e necessidades da fábrica. Possui em torno de 11 ambientes, que vão desde depósitos de garrafas, depósitos de vinhos, lavagem de garrafas e vasilhames, e um depósito com construção separada da original.



2 | **Térreo:** o térreo da edificação principal era onde ficava a residência Cadorin, possui pé-direito duplo e as repartições internas eram feitas em madeira.



3 | **Sótão:** situado sobre a cobertura, possui 5 ambientes, que são: 3 dormitórios e 2 depósitos. Possui uma altura média de 2,50m nos dormitórios, com forro de madeira, e 2,70m de altura nas áreas de depósito. Possui também algumas aberturas baixas na parede dos fundos da residência e aberturas mais altas nas laterais. As divisórias internas e piso são em madeira.



A principal edificação, a residência, possui um maior porte e esmero nos elementos da fachada, com um grande número de aberturas vergas retas, com aberturas com bandeira em madeira e vidro. As portas e algumas janelas possuem detalhes em almofadas.

Desde sua construção, o conjunto apresenta as cores branca com os detalhes e aberturas em marrom, que é preservada até hoje pela família Cadorin.

Registrase, que foram feitos pedidos de restauração pela família, encaminhados à FCC, mas nunca com sucesso.

Obs.: Levantamento arquitetônico realizado pela arquiteta Virgínia Gomes de Luca, no ano de 2005, para a família Cadorin. O levantamento foi disponibilizado ao trabalho, pela arquiteta Luciana Cadorin.

Referências: MAESTRELLI, Sérgio R. *Do parreiral à taça: o vinho através da história*. Urussanga: EPAGRI, 2011.

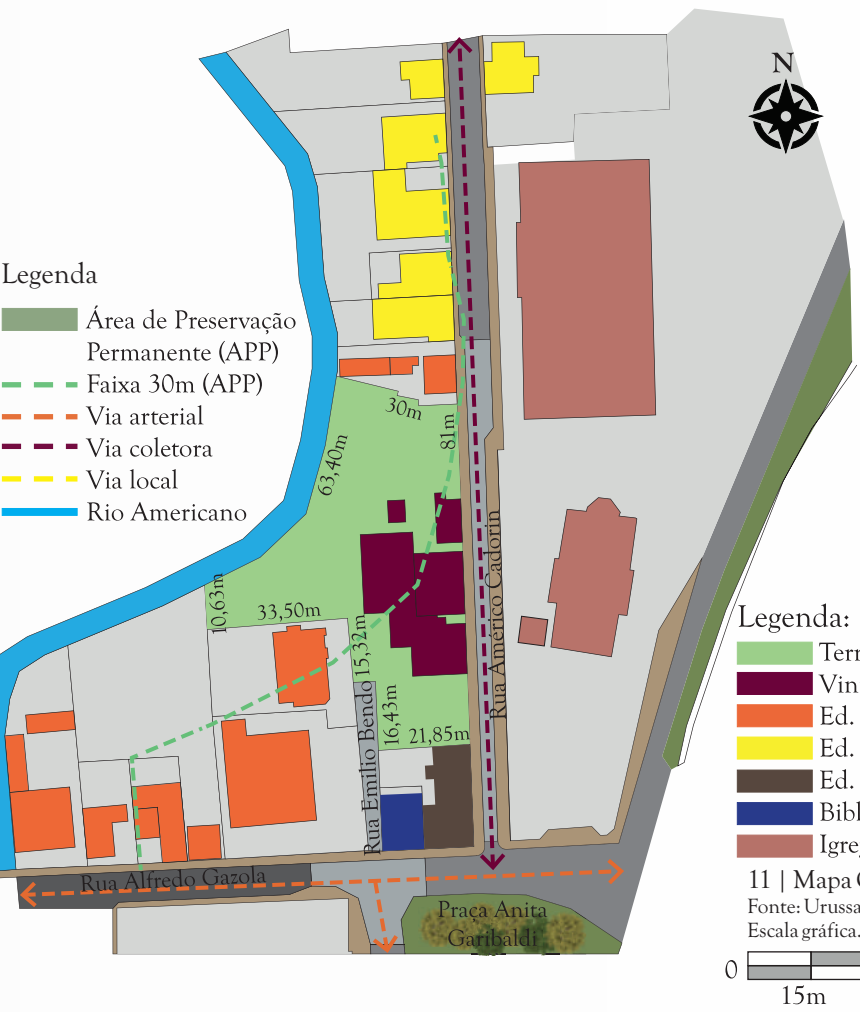
MATIOLA, Vanessa (Org.); PEREIRA, César. *Urussanga: traços da história*. Urussanga, SC: Vanguarda, 2010.

Tabela Síntese dos Referenciais



Condicionantes do Terreno

Localizado o lado da Igreja Matriz de Urussanga, o terreno é limitado, aos fundos, por uma faixa de APP de 30 metros, formada a partir do Rio Americano.

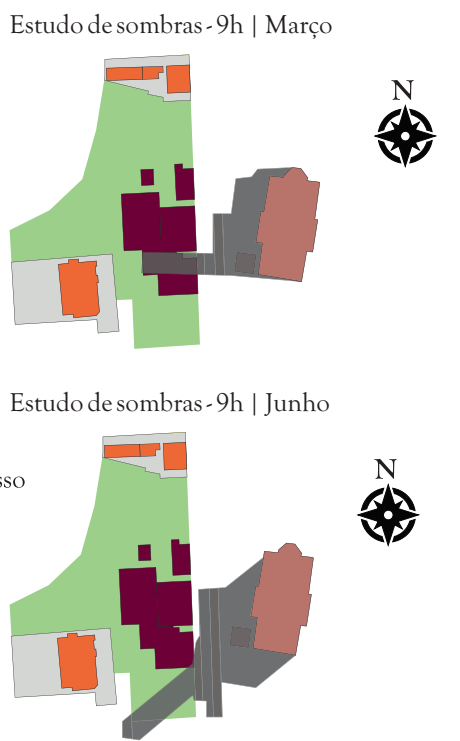


| PARÂMETROS URBANÍSTICOS            |          |            |            |                |
|------------------------------------|----------|------------|------------|----------------|
| I.A.                               | T.O. (%) | T.P. (%)   | A. Frontal | Gabarito Máx.  |
| 2,0                                | 70%      | 10%        | 5,5m       | 10 metros      |
| Fonte: Plano Diretor de Urussanga. |          |            |            |                |
| PARÂMETROS URBANÍSTICOS VINÍCOLA   |          |            |            |                |
| I.A.                               | T.O. (%) | T.P. (%)   | A. Frontal | Gabarito Máx.  |
| 0,94                               | 37,76%   | 51,90%     | 0m         | 8 metros       |
| 1.871,70m²                         | 755,64m² | 1.038,66m² |            | Fonte: autora. |

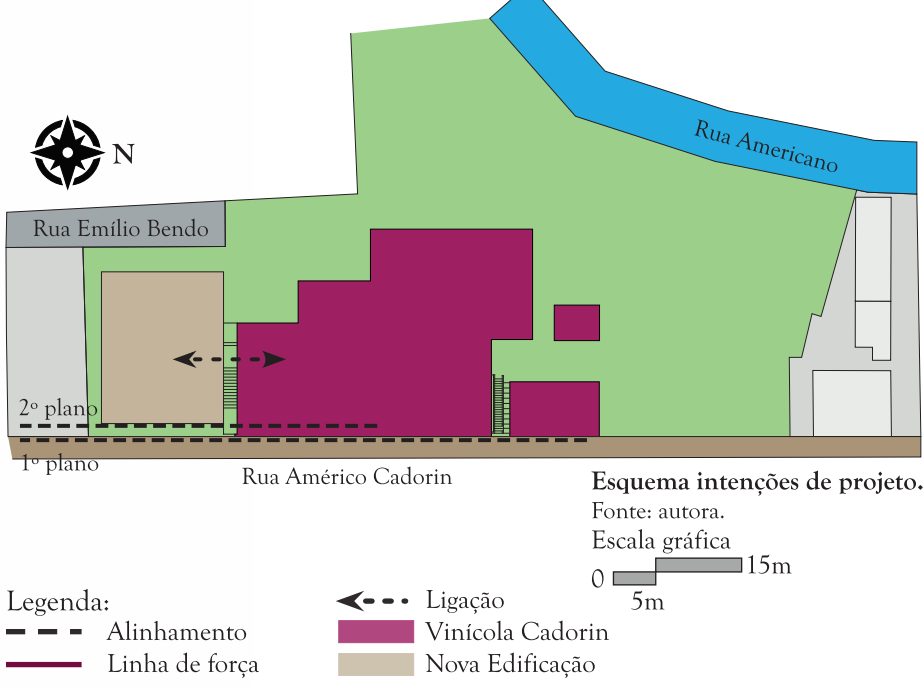


Estudo de sombras

Com o estudo de sombras, é possível perceber que durante a época de verão a torre da igreja faz sombra sobre o edifício da vinícola. Já no período do inverno, a sombra se projeta sobre o terreno onde será instalado o novo edifício.



Intenções de Projeto Arquitetônico



Respeitar o alinhamento da edificação histórica na rua Américo Cadorin, deixando a nova edificação recuada, permitindo que a edificação histórica esteja em destaque.

Edificação nova "tocar" na histórica, a partir da escada existente na lateral do edifício histórico, apropriando desse elemento e trazendo ele para dentro do edifício novo.

Respeitar o skyline da fachada da Rua Américo Cadorin, mantendo a edificação histórica como elemento marcante da paisagem urbana.

A edificação nova seguirá a altura das duas edificações secundárias pré-existent, localizadas nas laterais da edificação principal, na via Américo Cadorin.

Definições do Tema

O que é?  
Revitalização da Vinícola Cadorin: Cantina e Centro Cultural da vinha e do vinho.

Onde fica?  
No município de Urussanga | SC, junto ao centro histórico.

Quem financia?  
Poder público - (Prefeitura Municipal de Urussanga), através de políticas de incentivo à cultura local.

Quais atividades oferecidas?  
A Cantina e Centro Cultural da vinha e do vinho oferecerá atividades de cultura, lazer e convívio, distribuídas em três setores principais: Memorial da vinha e do vinho, com espaço de museu, degustação e cantina do vinho. Encontros com a vinha e o vinho, com espaços para aulas e apoio aos produtores e visitantes; e, por último, Apoio e Administração, contando com as áreas técnicas e café | bar.

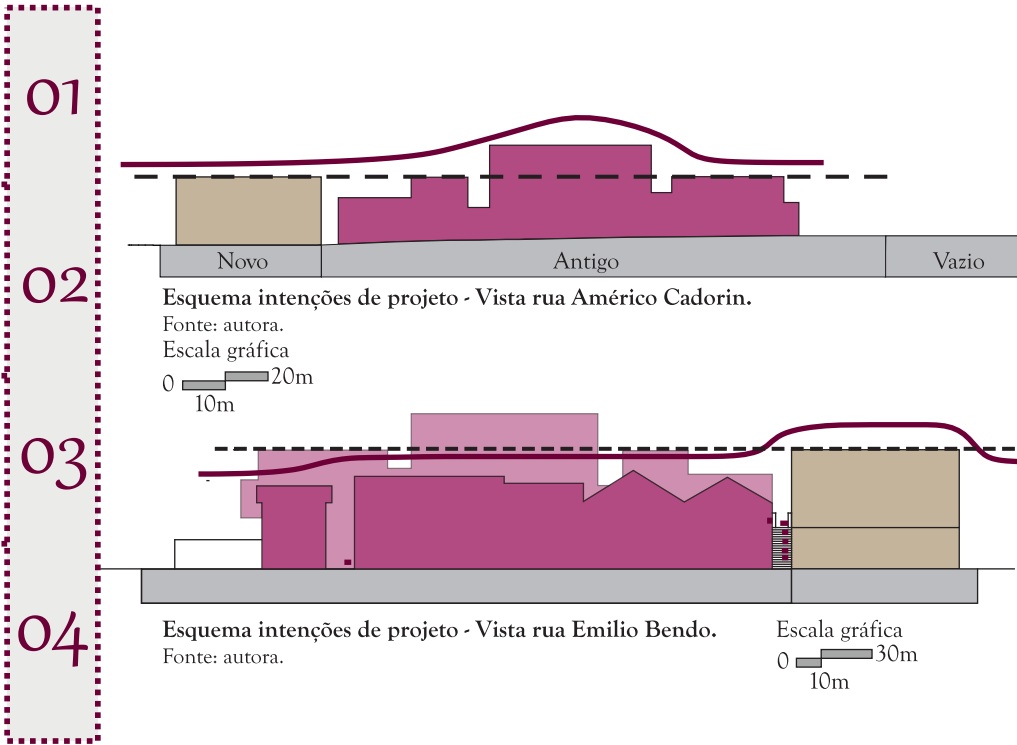
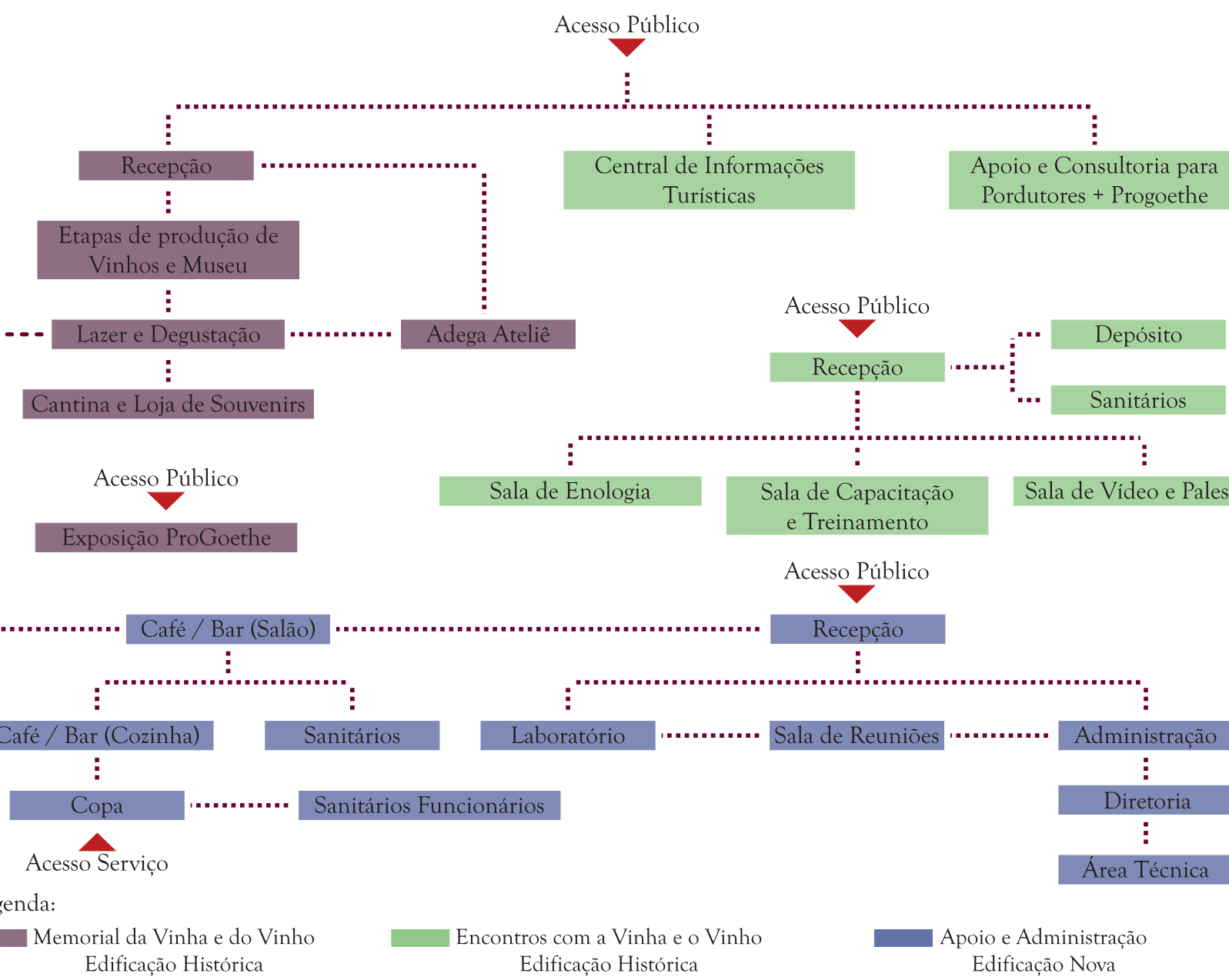
A quem as atividades são destinadas?  
- Moradores do município e região: alunos das escolas e demais entidades educacionais, sociais e de pesquisa;  
- Visitantes do município a partir dos circuitos turísticos, e dos eventos de grande porte anuais (Retorno Alle Origine e Festa do Vinho);  
- Estudiosos da vitivinicultura nacional e internacional;  
- Turistas atraídos pelos Vales da Uva Goethe; - Produtores de uva e vinho da região.

Média de público?  
Em média diária de 40 pessoas.

Programa de Necessidades

| Memorial da Vinha e do Vinho - Nível Cantina   | Encontros com a Vinha e o Vinho - Edificação Histórica Nível Térreo   |
|--|---|
| Recepção<br>Etapas de Produção de Vinhos e Museu<br>Adega Ateliê<br>Lazer e Degustação<br>Cantina e Loja de Souvenirs<br>Exposição ProGoethe<br>Área técnica | Recepção<br>Depósito<br>Sala de Enologia<br>Sala de Capacitação e Treinamento<br>Sala de Vídeo e Palestras<br>Sanitário<br>Apoio e Consultoria para Produtores + ProGoethe<br>Central de Informações Turísticas |
| Apoio e Administração - Edificação Nova Nível Cantina  | Apoio e Administração - Edificação Nova Nível Térreo  |
| Café   Bar<br>Sanitários<br>Copa<br>Sanitários de funcionários<br>Área técnica   | Recepção<br>Administração<br>Diretoria<br>Sala de Reuniões<br>Biblioteca<br>Laboratório   |

Fluxograma





Partido Urbano TFG I



Proposta TFG II

O Paisagismo

O paisagismo é formado por caminhos que direcionam os usuários tanto para as arquiteturas quanto para os espaços livres e para o Rio Americano, valorizando os visuais existentes e criados. No ponto central do terreno, foi proposta a colocação de uma árvore Oliveira, que remete às vinícolas européias e traz as memórias dos imigrantes. Outro elemento simbólico é a roda d'água que era muito utilizada como força motriz. O terreno, por estar localizado na borda do rio, possui uma área de preservação permanente de 30m. Esse fator foi importante na definição da execução do paisagismo, definindo tanto o local da nova arquitetura quanto do parque.

Pensando em criar um ambiente que lembre as vinícolas da região, foi proposta a plantação de um parque aproveitando o declive existente no terreno. Juntamente com as parreiras foram utilizadas roseiras, que além da beleza visual, ajudam a controlar as pragas que atingem os parreirais.

Junto a margem do rio, foi proposto 10 metros de recuperação da mata ciliar, onde foram utilizadas espécies nativas e que são encontradas em outros pontos do rio na região. O Ingá-feijão é uma árvore perene que pode atingir até 12 metros de altura, sua copa ampla ajuda na produção de sombra proporcionando ambientes de convívio mais convidativos. O Araçazeiro também foi utilizado para a recuperação da mata. Ele possui copa esparsa e pode alcançar até 9 metros de altura.

As espécies arbustivas fazem acabamentos das floreiras e da mata ciliar. Foi utilizada a Gardênia nas áreas de recuperação da mata ciliar e também em frente ao novo edifício na servidão Emilio Bendo, além da gardênia foi utilizada a roseira em alguns pontos do terreno. A grama faz a forração de todas as áreas de infiltração do solo, compondo o paisagismo proposto.

Para compor com a vegetação, foram escolhidos revestimentos que resgatem a memória dos imigrantes e criem ambientes de convívio e lazer. Nos caminhos que ligam os espaços livres à arquitetura foram utilizados os tijolos maciços, que já foram produzidos em grande escala antigamente no município e na região. Na área de recuperação da mata ciliar, foi utilizado revestimento de pedra que liga a margem do rio. Os decks avançam sobre a água, contribuindo para reaproximação e apropriação do Rio Americano. O mobiliário segue a linha do paisagismo oferece um espaço de descanso central.

Na intenção de conectar o edifício histórico X edifício novo X terreno, foi instalado um grande deck que serve de ligação entre esses e proporciona um ambiente de convívio com visual para alguns dos principais pontos do projeto, além de fazer a ligação da parte interna e externa.

Os muros foram feitos em pedra basalto, que já foi muito utilizada pelos imigrantes italianos na região.

Vias

A via Américo Cadorin, atualmente é caracterizada por possuir pavimentação em paralelepípedo e passeio em somente um lado da via. Foi proposta a revitalização da via com alargamento do passeio em frente à edificação histórica e a execução de uma faixa de passeio ao lado do muro de pedra da Igreja Matriz, proporcionando uma melhor utilização da via.

Os passeios serão revestidos com pedra basalto e a via contínua com pavimentação em paralelepípedo para não perder o caráter histórico. Foram criados pontos de ligação entre os dois lados da via, proporcionando uma melhor acessibilidade, também revestidos em pedra basalto.

A rua Emilio Bendo é caracterizada por ser uma servidão, sendo somente de acesso aos edifícios do entorno. Possui pavimentação em lajota sextavada, que será revitalizada e continuará com a mesma característica. Por ser uma via de pouco ou nenhum fluxo, não possui passeio.

**Listagem de Plantas**

Layout

**Ingá-Feijão**  
*Inga marginata Will*  
Árvore frutífera com copa verde ampla chegando a 12 metros de altura, é perene e semidecídua.

**Araçazeiro**  
*Psidium cattleianum*  
Árvore frutífera com copa esparsa, muitas vezes com porte arbustivo chegando a 9 metros de altura. Os frutos são do tipo baga.

**Oliveira**  
*Olea europaea L.*  
Árvore de folhas perenes chegando a 5 metros de altura, possui folhas de coloração verde-escura. O fruto é conhecido como oliva ou azeitona, só pode ser consumido após processamento.

**Parreiral-Videira**  
*Vitis vinifera*  
Trepadeira mais cultivada para a produção de vinho, possui tronco retorcido, ramos flexíveis, folhas grandes. O fruto é a uva.

**Roseira**  
*Rosa x grandiflora*  
Arbusto com hastes longas e verdes, apresentam espinhos e folhas pinadas, é a principal flor de corte comercial do mundo.

**Gardênia**  
*Gardenia jasminoides*  
Arbusto que possui folhas perenes com flores brancas, grandes e bastante perfumadas. Podem atingir 2 metros de altura.

**Grama Missioneira**  
*Axonopus compressus Sw*  
Forração perene com densas folhas de cor verde-claro-brilhante. Possui boa resistência a pisoteios e controla a erosão.

Árvore já existente no local.

Obs.: Todas as espécies utilizadas para a recuperação da mata ciliar são espécies nativas e que são encontradas nas margens dos rios do município trabalhado.  
Fonte imagens: Google imagens.

Imagem

Listagem de Pavimentação

Layout

**Paralelepípedo**  
Revestimento existente, utilizado nas ruas do centro histórico do município.

**Pedra Basalto**  
Revestimento utilizado na revitalização dos passeios da rua Américo Cadorin e nos muros do projeto.

**Lajota Sextavada**  
Revestimento existente na servidão Emilio Bendo, que será revitalizada.

**Tijolo Maciço**  
Utilizado nos caminhos do paisagismo, resgate do material utilizado no período colonial.

Layout

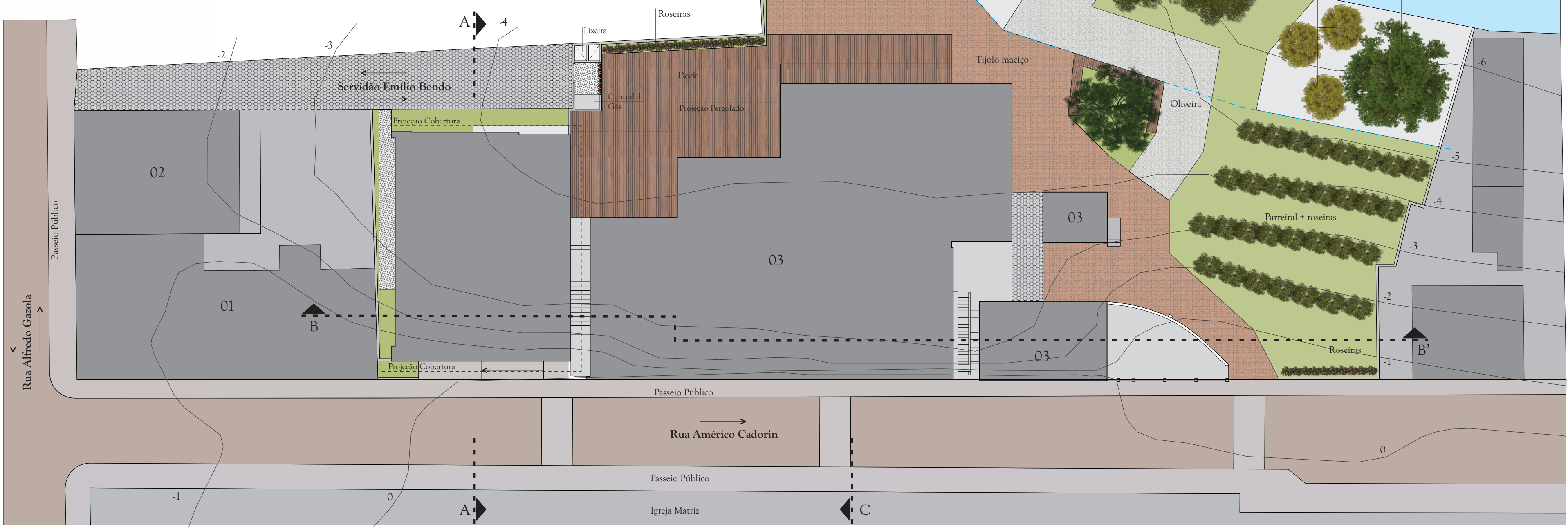
**Madeira**  
Utilizada no deck de integração entre os edifícios e no deck na margem do rio.

**Cimento + Lajota sextavada**  
Revestimento existente da época de funcionamento da vinícola.

**Pedregulho**  
Utilizado para fazer a ligação com o deck do rio na área de recuperação da mata ciliar

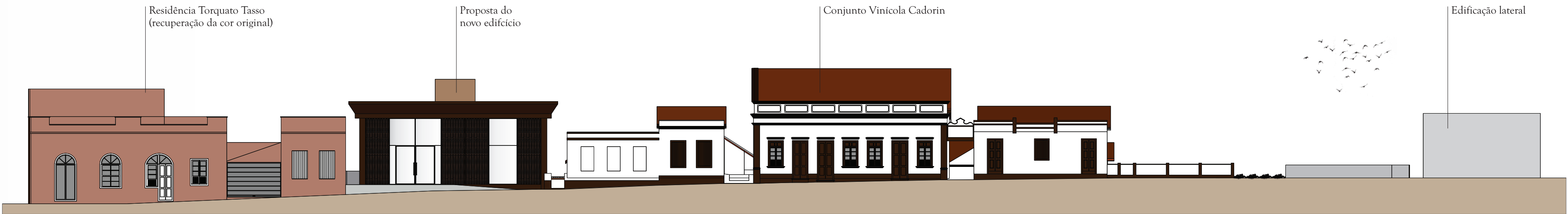
Legenda

- Rio Americano
- Edificações Históricas:
  - 01 - Casa Torquato Tasso (1892);
  - 02 - Primeira Prefeitura Municipal (1902);
  - 03 - Vinícola Cadorin (1927 - 1944);
- Edificações
- Lote



Fachada Geral rua Américo Cadorin

A partir da fachada geral da rua Américo Cadorin é possível perceber a relação das edificações existentes na via com a nova edificação proposta. A edificação central do conjunto da vinícola Cadorin permanece em destaque no skyline da rua.



Proposta Fachada Geral Leste - Rua Américo Cadorin  
Esc: S | E



Sequência de fotos da Fachada Geral Leste atualmente - Rua Américo Cadorin  
Fonte: autora, 2019.



Núcleos Principais

O projeto é dividido em três grandes setores: Memorial da vinha e do vinho que acontece na edificação histórica, no pavimento da cantina e museu; o Encontros com a vinha e o vinho que funciona no pavimento térreo da edificação histórica; e o Apoio e administração que ocorre no volume da nova edificação nos pavimentos da cantina e no térreo.

Memorial da Vinha e o Vinho

**Recepção (01)** | O ambiente foi idealizado como uma área de recepção dos visitantes e principal acesso ao museu.

**Etapas de produção do vinho e Museu (02a, 02b, 02c)** | O espaço é composto por 03 ambientes onde o visitante pode ver como funcionava o processo de fabricação do vinho e os utensílios que eram utilizados. As tinas usadas para a fermentação e descanso do vinho ainda estão presentes no local. Os ambientes apresentam tinas em variados tamanhos (ver fotos 01, 02, 03 e 04) e de diferentes materiais.

**Lazer e Degustação (04)** | Espaço destinado ao convívio entre os usuários, onde acontecerá a degustação das uvas e vinhos produzidos no município e região. Para ligar a área interna com a área externa, foi realizada a abertura de três portas em estrutura metálica que seguem o alinhamento das janelas existentes. No lado externo foi proposto um deck conectando a área interna com o paisagismo externo, oferecendo visuais que deixam o ambiente mais convidativo. Esse ambiente conecta-se com a nova edificação através do deck. As tinas existentes permanecem como um elemento decorativo.

A antiga cobertura desse ambiente foi retirada (encontra-se em estado de arruinação) para dar lugar a uma nova cobertura em madeira laminada colada, com estrutura independente das paredes existentes. O mesmo será feito nos seguintes ambientes: 02b, 02c e 05.

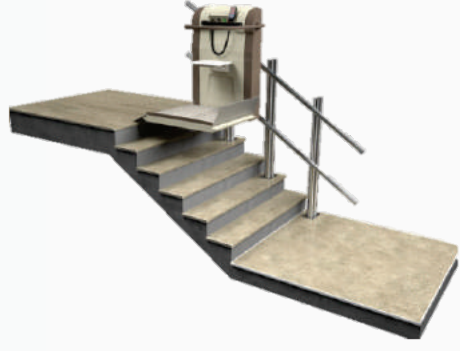
**Cantina e Loja de Souvenirs (05)** | O espaço é composto de dois ambientes destinados a venda dos produtos locais. Foi necessária a retirada de um elemento existente (foto 04) para a instalação das vigas da nova cobertura.

**Adega ateliê (07)** | A proposta de restauro intervém nesse ambiente devido a necessidade de criação de uma nova cobertura. Foi retirada a pavimentação e projetado um piso em vidro laminado temperado e estrutura metálica, deixando visível o chão de terra abaixo (detalhe 01 - prancha 07). Os pilares e vigas em estrutura metálica perfil H e I, sustentando a laje em steel deck com acabamento em telhado verde que apresenta um melhor conforto térmico no ambiente interna e também visual no pavimento superior.

**Exposição ProGoethe (08)** | O ambiente foi pensado como um local de exposições para a associação ProGoethe.

**Área Técnica (09)** | O local abriga o reservatório de água para uso na edificação histórica além de abrigar as bombas e materiais para manutenção de todo o conjunto. A capacidade do reservatório é de 11.000l.

**Plataforma para escada (externa)** | A plataforma foi pensada como um meio de ligar os dois níveis do Centro Cultural, pois neste local a instalação de uma plataforma elevatória convencional não seria possível. Este equipamento ocupa pouco espaço no vão de passagem da escadaria quando não em operação. A cabine possui dimensões internas médias de 0,90x1,20m, com capacidade de carga de até 150kg. (Modelo 01 - plataforma elevatória).



Modelo 01 Plataforma elevatória escada externa  
Fonte: ortoluz.com

Apoio e Administração

O setor de apoio e administração está dividido em dois pavimentos: pavimento nível cantina e pavimento nível térreo.

**Café | Bar (10)** | Localizado na nova edificação, a atividade busca dar suporte ao Memorial da vinha e do vinho. O salão do café | bar possui acesso à edificação histórica através do deck que foi projetado como uma forma de integrar os dois espaços de lazer. A escada de acesso ao pavimento térreo foi projetada como uma continuação da escada lateral existente na edificação histórica, trazendo esse elemento para dentro do novo edifício. Foi projetada também seguindo as normas definidas pelos bombeiros.

O ambiente do salão possui laje nervurada aparente com acabamento em concreto aparente.

**Banheiros (11 e 12)** | Os banheiros principais foram localizados na nova edificação para não precisar alterar a estrutura da edificação histórica.

**Área de convívio Privado (13, 14, 15, 16)** | Ambientes planejados para convívio dos funcionários. Conta com área de copa e lavabos.

**Área técnica (17)** | Espaço destinado ao acesso à cisterna. A cisterna possui capacidade de 8.970l de água, armazena água para aproveitamento nos jardins, parede verde e serviços como, por exemplo, banheiros e limpeza da cooperativa.

**Plataforma Elevatória de Acessibilidade (interna)** | A plataforma vertical caracteriza-se pela versatilidade, podendo ser instalada em ambientes internos e externos. As dimensões propostas são 1,40x1,50m do poço. Com flexibilidade de design, este modelo suporta até 250kg e permite a escolha de configurações dos acessos, possibilitando a integração da plataforma ao projeto.

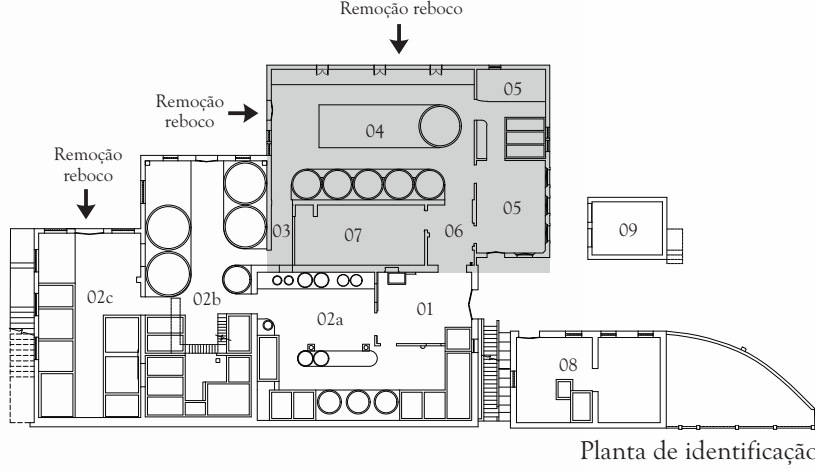
Intervenção na Edificação Histórica

Pavimento Cantina

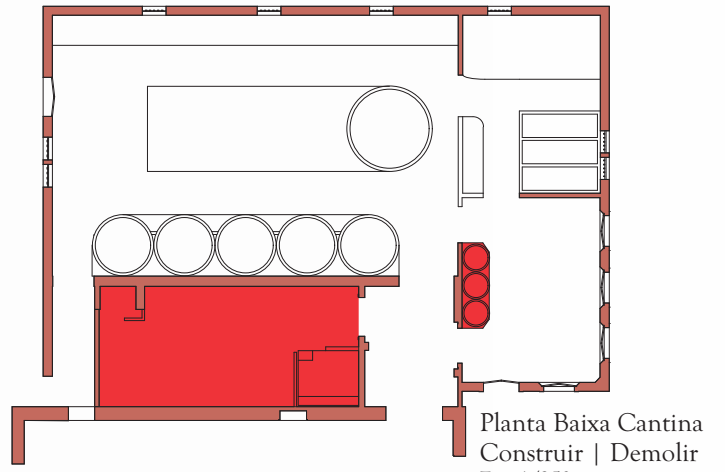
Para se adaptar ao novo uso, o piso do ambiente da adega ateliê que era em concreto foi retirado, dando lugar a um piso de estrutura metálica com acabamento em vidro. Também foi retirada a cobertura dos ambientes 02b, 02c, 04 e 05 para propor uma cobertura em madeira laminada colada com telha colonial. Nos ambientes 03, 05, 06 e 07 a cobertura será com laje steel deck e acabamento com telhado verde.

Outra intervenção é em relação aos tonéis internos. No espaço destinada à cantina e loja de souvenirs, foram retirados alguns tonéis para possibilitar a instalação dos pilares que sustentam o novo telhado do ambiente.

Foi proposta a remoção de todo o reboco externo de três paredes. A intenção foi deixar exposto na parede externa o tijolo maciço, que é um material característico das construções do período colonial, tornando-o um elemento de destaque para a arquitetura.



- Legenda
- Demolir
  - Construir



Pavimento Cantina

Edificação Histórica

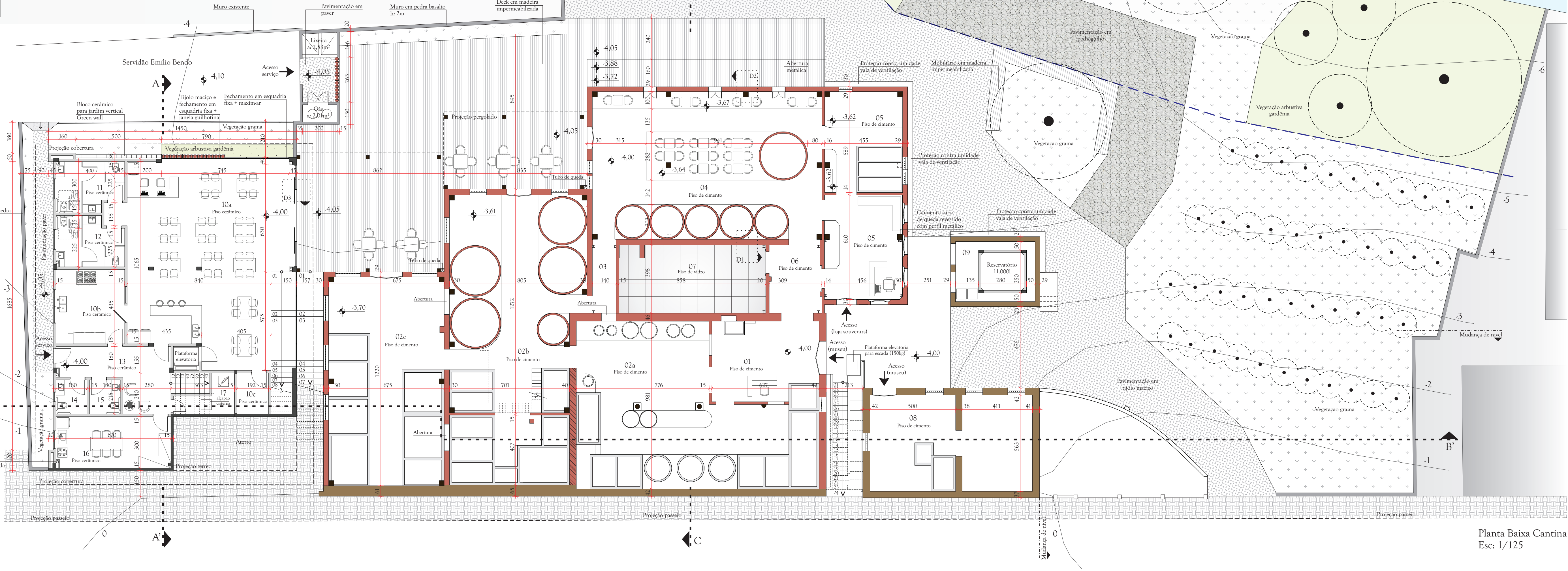
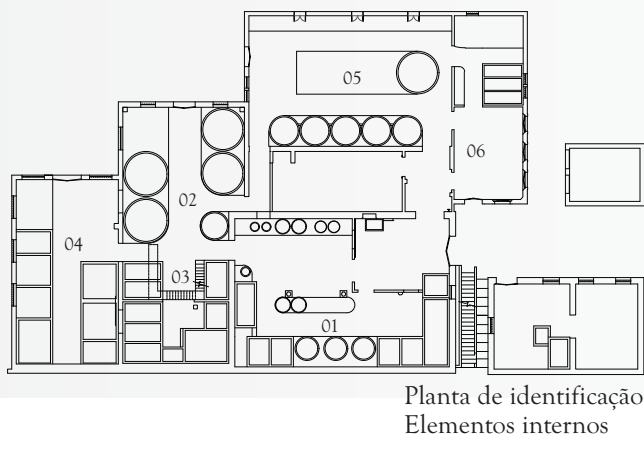
|  |          |
|--|----------|
| 01 - Recepção                            | 29,85m²  |
| 02 - Etapas de Produção do Vinho e Museu | 316,23m² |
| a) Ambiente 01                           | 107,88m² |
| b) Ambiente 02                           | 125,73m² |
| c) Ambiente 03                           | 82,61m²  |
| 03 - Circulação                          | 6,32m²   |
| 04 - Lazer e Degustação                  | 115,77m² |
| 05 - Cantina e Loja de Souvenirs         | 55,06m²  |
| 06 - Circulação                          | 13,49m²  |
| 07 - Adega Ateliê                        | 33,60m²  |
| 08 - Exposição ProGoethe                 | 51,89m²  |
| 09 - Área Técnica                        | 16,30m²  |

Edificação Nova

|                         |          |
|-------------------------|----------|
| 10 - Café   Bar         |          |
| a) Salão                | 107,26m² |
| b) Cozinha              | 17,40m²  |
| c) Depósito             | 4,39m²   |
| 11 - Banheiro Feminino  | 10,98m²  |
| 12 - Banheiro Masculino | 10,98m²  |
| 13 - Circulação         | 18,03m²  |
| 14 - Lavabo Feminino    | 3,60m²   |
| 15 - Lavabo Masculino   | 3,60m²   |
| 16 - Copa               | 20,07m²  |
| 17 - Área Técnica       | 5,54m²   |

Legenda

- Tijolo Maciço
- Pedra
- Parede em pedra (até 1m) e tijolo maciço
- Madeira
- Alvenaria
- Concreto
- Pilar metálica perfil H
- Muro em Basalto
- Acessos



Planta Baixa Cantina  
Esc: 1/125



Núcleos Principais

O projeto é dividido em três grandes setores: Memorial da vinha e do vinho que acontece na edificação histórica, no pavimento da cantina e museu; o Encontros com a vinha e o vinho que funciona no pavimento térreo da edificação histórica; e o Apoio e administração que ocorre no volume da nova edificação nos pavimentos da cantina e no térreo.

Encontros com a Vinha e o Vinho

**Recepção (17) |** O ambiente foi idealizado como uma área de recepção e suporte dos visitantes e principal acesso ao edifício principal do térreo da edificação histórica. Conta com um depósito (18) e área de estar e espera. Possui uma escada central de acesso ao sótão e acessos aos outros ambientes da construção.

**Sala de Enologia (19) e Sala de Capacitação e Treinamento (20) |** A ideia é que o usuário tenha contato com as atividades promovidas e possam aprender as técnicas de produzir e conservar o vinho, desde a escolha do solo e uva até o engarrafamento. Essas atividades tem a intenção de auxiliar os usuários que querem iniciar no ramo da vitivinícola e aperfeiçoar os produtores locais que já trabalham nessa área. Para o dimensionamento das salas considerou-se as atividades e sua relação com a cultura local.

As salas estão divididas com parede de madeira já existente no local, que foi realocada para comportar o espaço necessário.

**Sala de Vídeo e Palestras (21) |** Esse ambiente tem capacidade para 20 pessoas, funcionando como sala para diversas atividade, mantendo um layout funcional e flexível com a possibilidade de mudança. Foi necessária a retirada das duas paredes laterais devido a acessibilidade e dimensionamento, gerando um ambiente mais espaçoso.

**Sanitário Unissex (22) |** Esse ambiente precisou ser adaptado para abrigar um banheiro unissex. O piso e paredes em madeira receberam uma pintura resistente à água, o encanamento será todo aparente com o objetivo de não realizar alterações de grande impacto na edificação histórica. Internamente as divisórias serão em granito. Possui duas cabines, sendo uma delas acessível para pessoas com deficiência.

**Telhado Verde |** Ambiente criado a partir da cobertura do ambiente 07 (pavimento cantina). O telhado verde proporciona um espaço de estar e ajuda no conforto térmico no pavimento inferior. Possui um espaço que abriga as unidades externas do ar condicionado central.

**Apoio e Consultoria para Produtores e ProGoethe (23) |** Espaço destinado a dar suporte técnico e informações para os produtores de uva e vinho da região, onde os usuários podem tirar dúvidas e ter contato com as atividades desenvolvidas na área. Juntamente com essa edificação poderá funcionar a associação ProGoethe, que atualmente funciona na antiga estação de trem do município.

Nesse ambiente foi adaptado um lavabo, onde o piso e paredes em madeira receberam pintura resistente à água e o encanamento será todo aparente, com o objetivo de não alterar a edificação histórica. Foi necessária a ampliação da porta de acesso para permitir a passagem de uma cadeira de rodas se necessário.

**Central de Informações Turísticas (24) |** Espaço destinado a dar suporte aos visitantes do município. Atualmente a central de informações do município também encontra-se na antiga estação de trem do município.

Essas duas atividades foram transferidas para o conjunto da vinícola em função da facilidade de acesso.

**Escada (externa) |** O acesso principal ao nível da cantina acontece através da escada externa. Será necessário a instalação de uma plataforma elevatória para facilitar o acesso de pessoas com necessidades especiais.

Foi utilizado o sistema de ar condicionado central em todos os ambientes da edificação histórica no nível do térreo. O sistema foi escolhido pois possui um menor impacto na edificação histórica em razão da unidade interna ser instalada no teto e possuir uma unidade externa compacta.

Apoio e Administração

O setor de apoio e administração está dividido em dois pavimentos: pavimento nível cantina e pavimento nível térreo.

**Recepção (25) |** O ambiente foi idealizado como uma área de recepção e suporte dos visitantes e principal acesso ao novo edifício. Possui acesso aos demais ambientes do pavimento, e escada e elevador com acesso ao pavimento nível da cantina. Nesse ambiente foi projetada uma parede em tijolo maciço (ver esquema) com o intuito de trazer esse material presente na área externa do edifício histórico para a área interna do novo edifício, criando um elemento em comum entre ambos. Possui também um pequeno espaço para exposições relacionadas a vitivinicultura.

**Administração (26), Área técnica (27) e Diretoria(28) |** O espaço foi projetado para dar suporte técnico e administrativo para as atividades desenvolvidas na edificação histórica. A área técnica abriga um depósito de arquivos e apoio para os usos do museu e centro cultural.

**Sala de Reuniões (29) |** Foi projetada para acomodar até 10 pessoas, funcionando com um espaço para a realizações de reuniões tanto do museu e centro cultural, como também para a associação ProGoethe. As divisórias internas são em vidro laminado temperado. Possui acesso para a diretoria e laboratório.

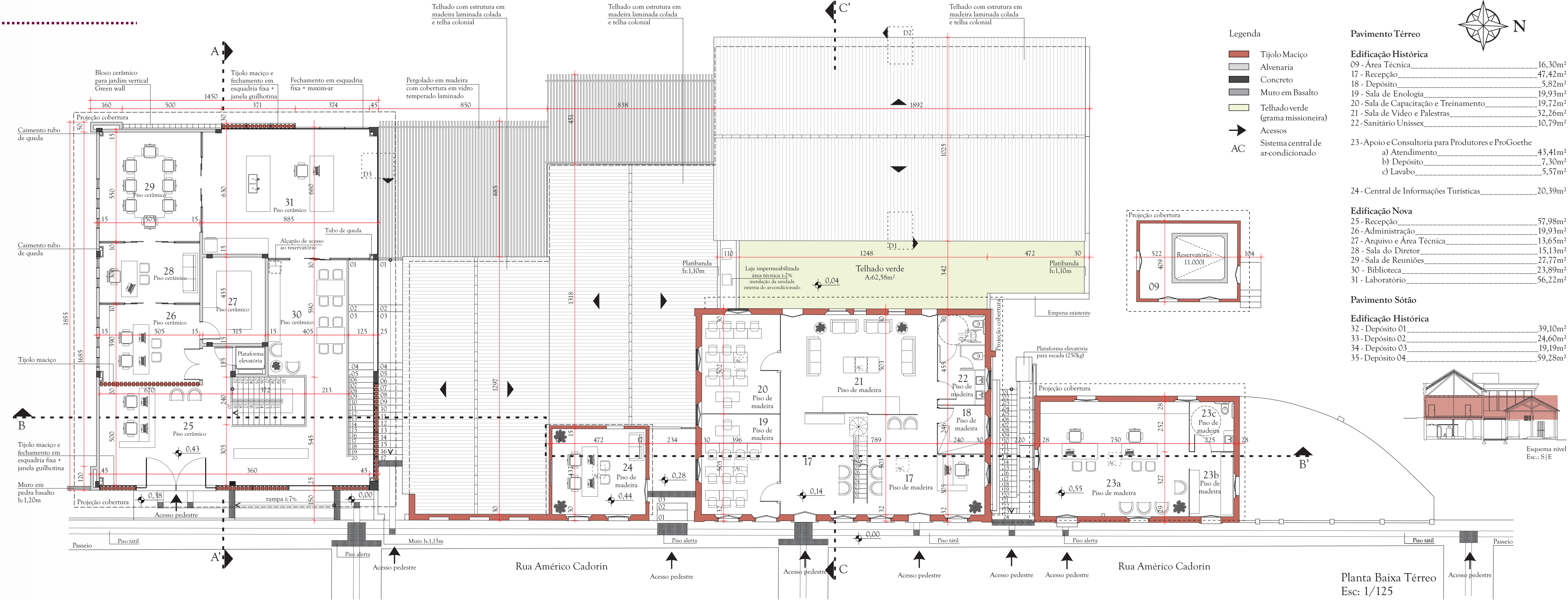
**Biblioteca (30) |** O espaço abriga um acervo com informações voltadas a área da vitivinicultura e local para estudos.

**Laboratório (31) |** Considerada uma importante atividade para o centro cultural, o laboratório foi projetado para o desenvolvimento de pesquisas, análises, estudos e aperfeiçoamento na área de vitivinicultura. Com o intuito de ajudar os produtores locais na melhora de seus produtos. Para o dimensionamento da sala considerou-se as atividades realizadas no local, sendo necessária instalação de alguns elementos importantes para as atividades desenvolvidas ( bancadas, pia, geladeira, estufa, computadores, entre outros elementos pertinentes). As divisórias internas são em vidro laminado temperado e possui acesso para a sala de reuniões e biblioteca.

Na nova edificação foi utilizado o sistema de ar condicionado convencional, com as unidades externas instaladas no telhado.

Pavimento Sótão

Esse pavimento servirá como apoio e depósito do Museu e Centro cultural. Possui acesso através de uma escada localizada na recepção do principal edifício do pavimento térreo. O piso e divisórias internas são em madeira e será realizada algumas intervenções necessárias para a utilização desses ambientes. Nesse piso será instalada as unidades internas do ar condicionado central de cada ambiente.



A Cobertura

**Edifício Histórico |** Foi necessário fazer a retirada de algumas partes da cobertura da edificação histórica devido ao arruinamento, sendo proposto a instalação de dois tipos de cobertura.

A primeira cobertura será feita toda em estrutura de madeira laminada colada com telhas do tipo colonial para não diferenciar muito das já existentes no conjunto. O segundo tipo de cobertura foi feita em estrutura metálica, com pilares de perfil H, vigas em perfil H e I, e laje steel deck com acabamento em telhado verde que possibilita uma solução térmica e visual.

Foi proposta a avaliação do estado de conservação e realização de intervenções para reparar possíveis casos de deterioração nos demais telhados do conjunto.

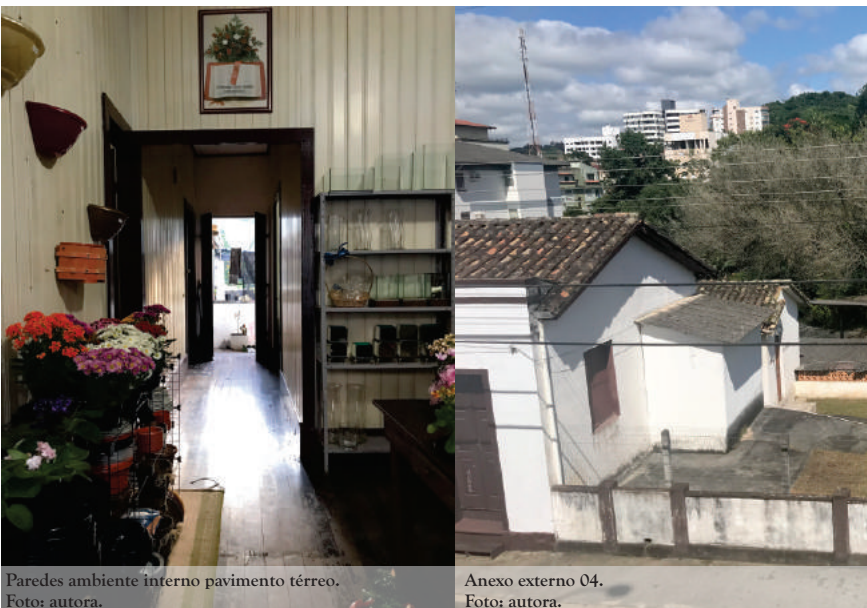
**Edifício Novo |** Apresenta uma ideia convencional de cobertura, com estrutura metálica e telhas de fibrocimento, possui também isolamento térmico. O telhado em platibanda abriga o reservatório de águas, com entorno destinado à área de manutenção com laje impermeabilizada, e instalação de placas fotovoltaicas com o objetivo de geração de energia.

Reservatórios de água

**Edifício Histórico |** O reservatório do edifício histórico encontra-se na área técnica (09) e possui capacidade para 11.000l.

**Edifício Novo |** O reservatório da nova edificação possuirá capacidade máxima de 18.000l. Será dividido em dois para armazenar a água da chuva (4.000l) de um lado e água potável (14.000) em outro.

Os volumes necessários dos reservatórios foram definidos seguindo as normas da NBR 5626, e considerando dois dias de uso e reserva técnica para incêndio.



Intervenção na Edificação Histórica

O conjunto da vinícola, possui uma alteração em sua planta, onde é possível observar que foram adicionados alguns novos ambientes de suporte a edificação original. Esses ambientes acabam destoando da edificação histórica e não agregam valor arquitetônico a mesma, sendo passíveis de remoção para recuperar o caráter original da obra.

Pavimento Térreo

Para se adaptar ao novo uso, o piso do ambiente da área técnica foi removido para comportar o reservatório que será executado no local.

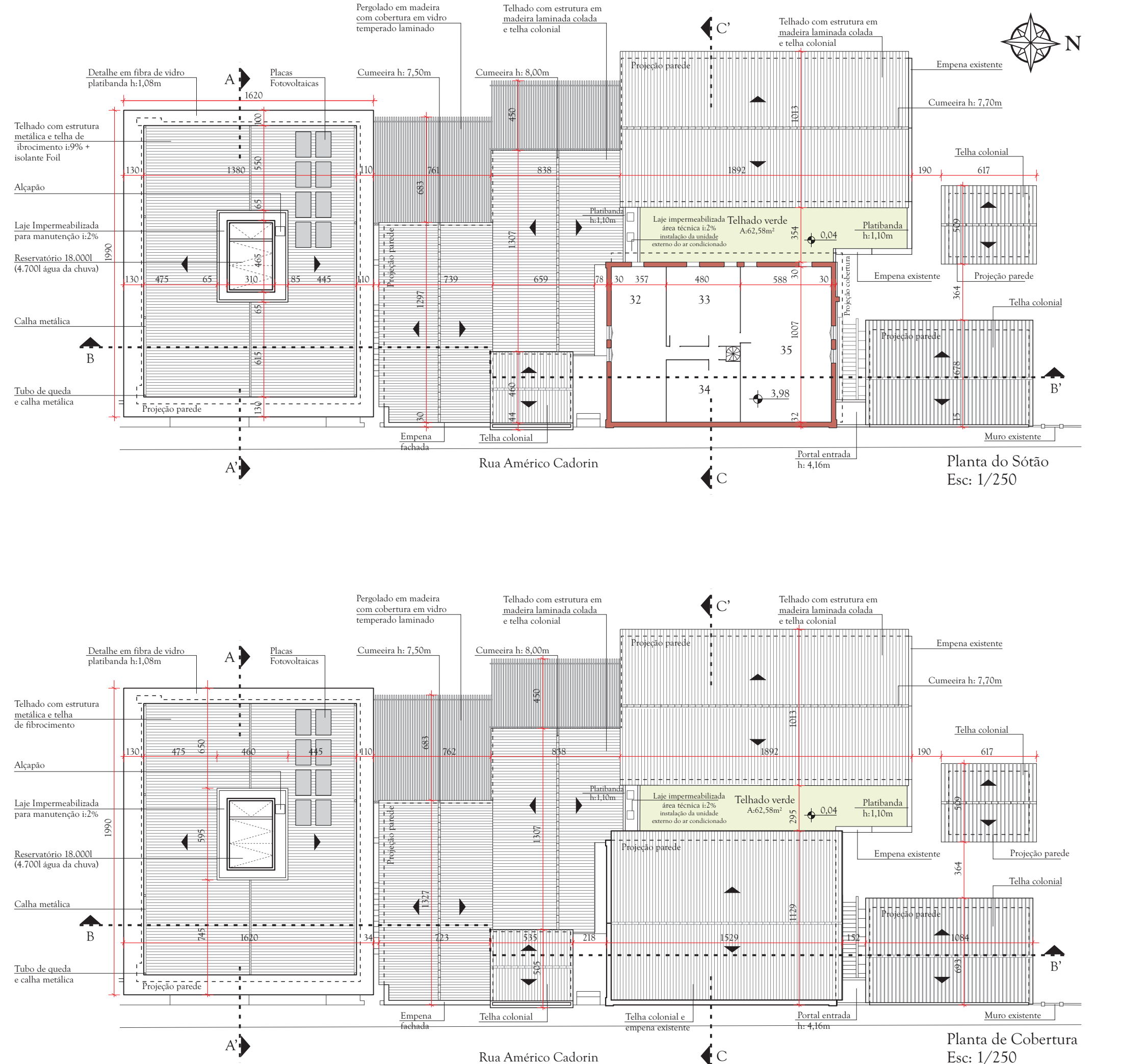
Na principal edificação térrea, foi retirada uma das duas escadas existentes no local, deixando somente a escada mais central. Outra intervenção é em relação a retirada de algumas paredes internas para poder criar ambientes mais espaçosos que sejam compatíveis com os novos usos propostos.

Para a criação de duas salas maiores (01 e 02), foi necessária a retirada de uma parede de madeira interna que encontrasse comprometida e a relocação de outra parede. Também foi necessário aumentar as aberturas em função da acessibilidade de alguns ambientes.

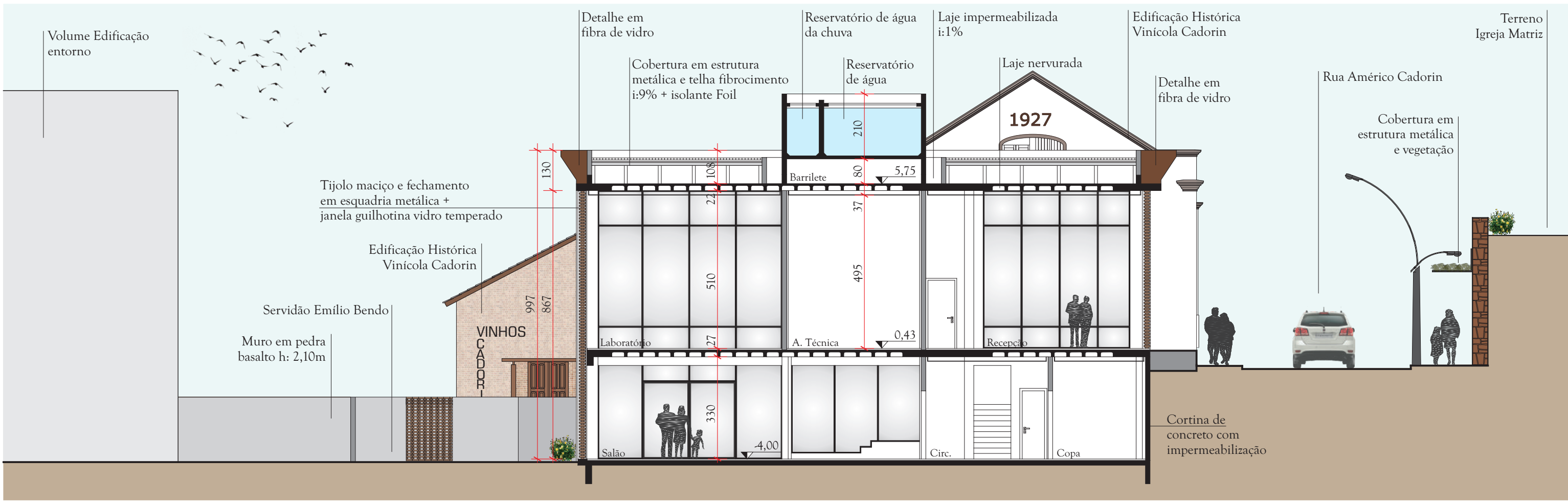
Retirada do anexo (03 e 04) feito sem preocupação com hierarquia, diferença de materiais, descaracterizando a edificação.

Pavimento Sótão

Retirada de uma parede interna e abertura de um acesso ao depósito (05). Construção do piso onde será retirada a escada.



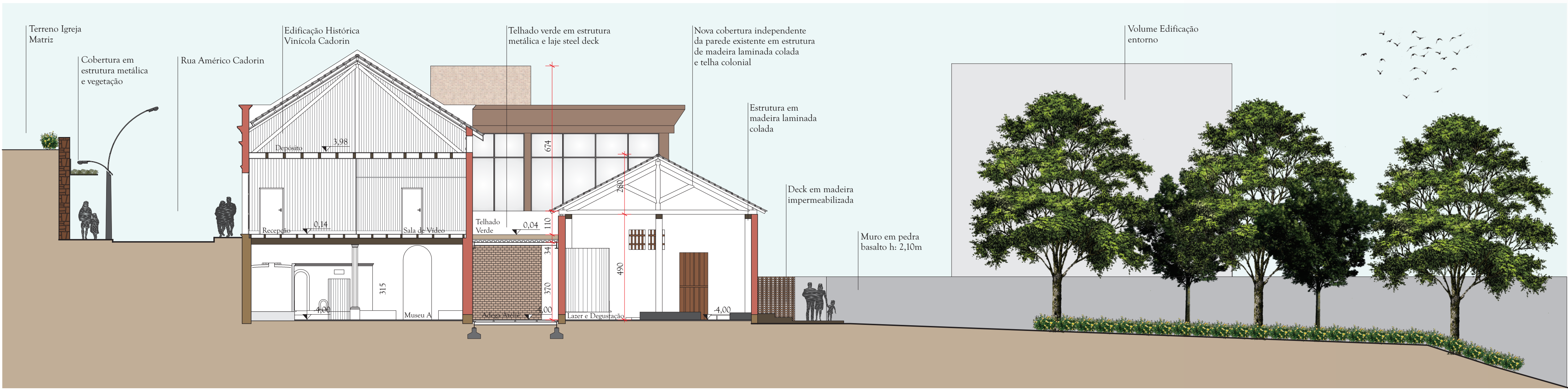




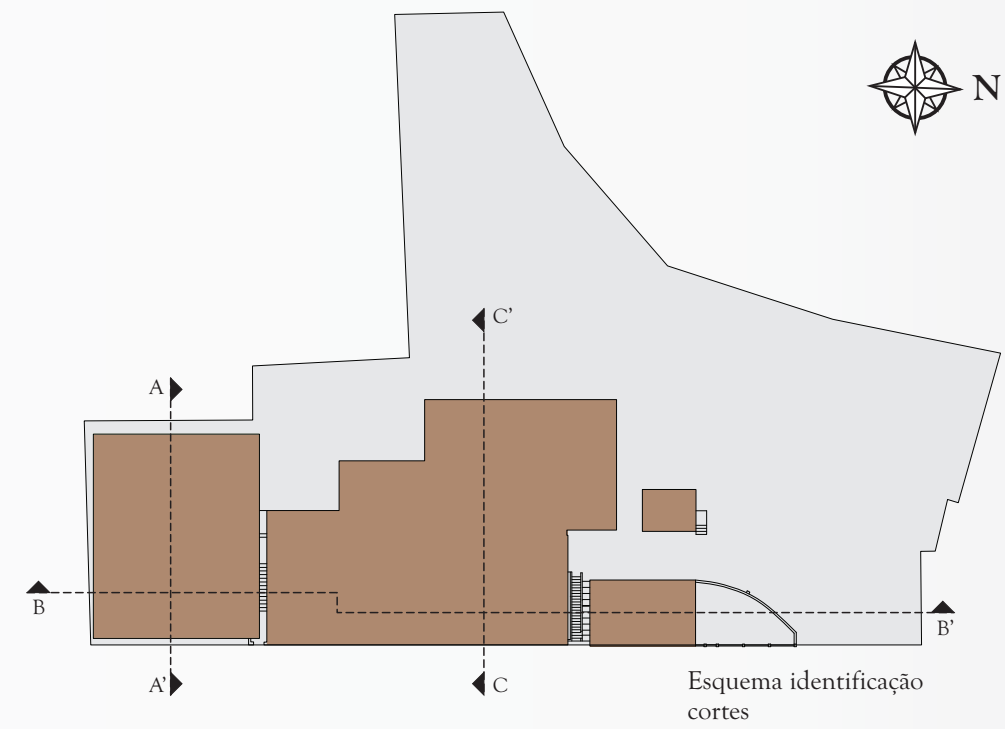
Corte AA'  
Esc.: 1/125



Corte BB'  
Esc.: 1/125



Corte CC'  
Esc.: 1/125



#### Esquema Estrutural

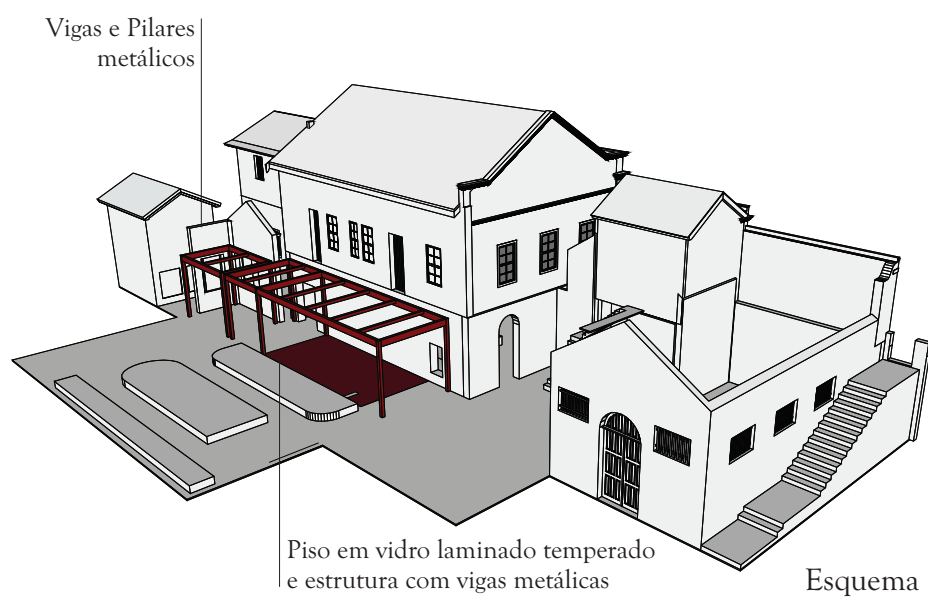
A partir das intenções de linguagem, utiliza-se de estrutura que corresponda às necessidades do projeto.

Considerando o princípio da reversibilidade, abordado na Carta do Restauro (1972), as adições no edifício histórico, foram executadas em estrutura metálica, com laje steel deck, e estrutura em madeira laminada colada, para a sustentação dos novos telhados.

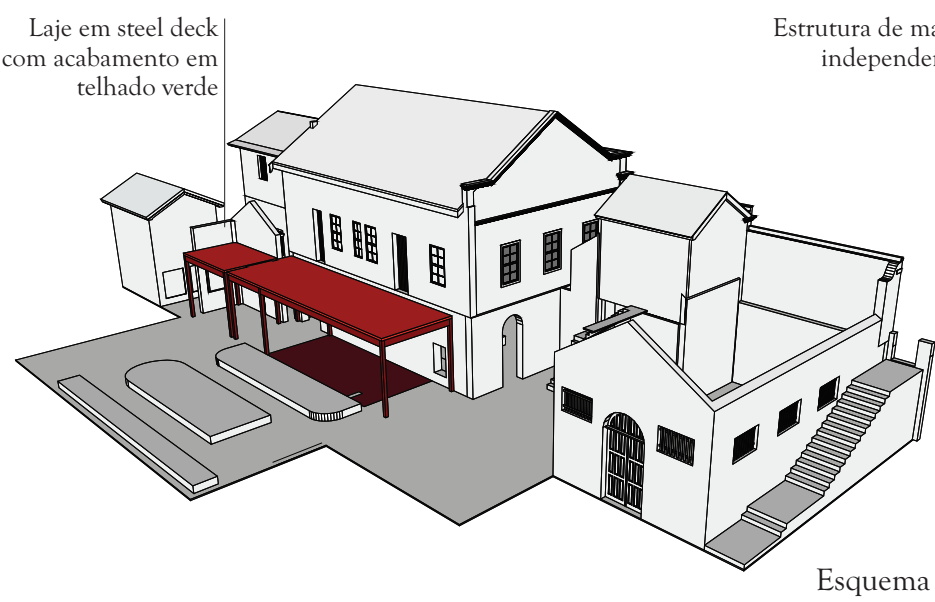
Considerando as empenas existentes, propõe-se a intervenção com a instalação de um novo telhado com duas águas, em madeira laminada colada, gerando uma estrutura leve e solta da parede existente, para não gerar sobrecarga ao edifício.

A nova edificação foi desenvolvida em estrutura com pilares e vigas em concreto e laje nervurada.

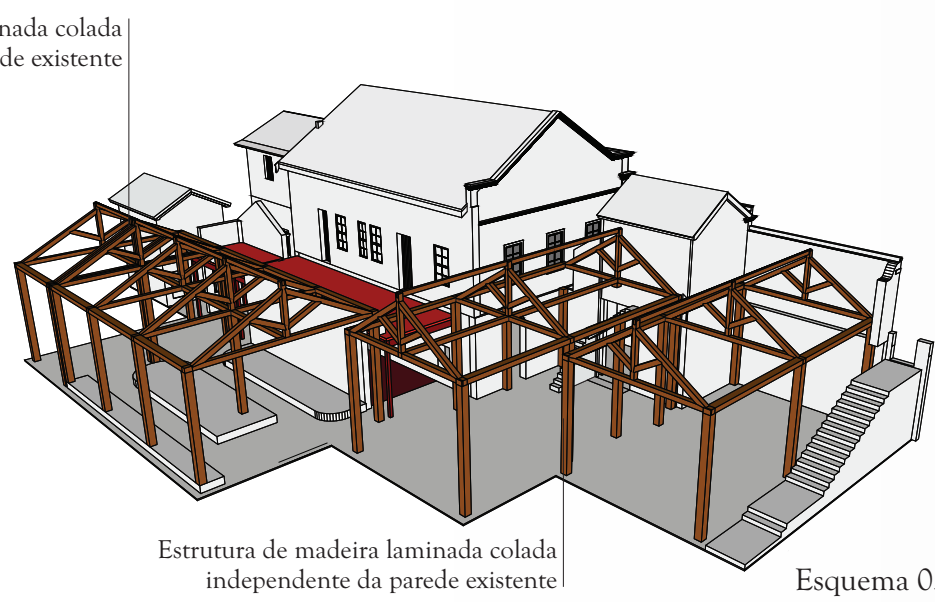
Todos vãos, vigas, pilares e lajes foram dimensionados de acordo com assessoramento com as professoras Elaine G. Pavei e Kamila Rodrigues.



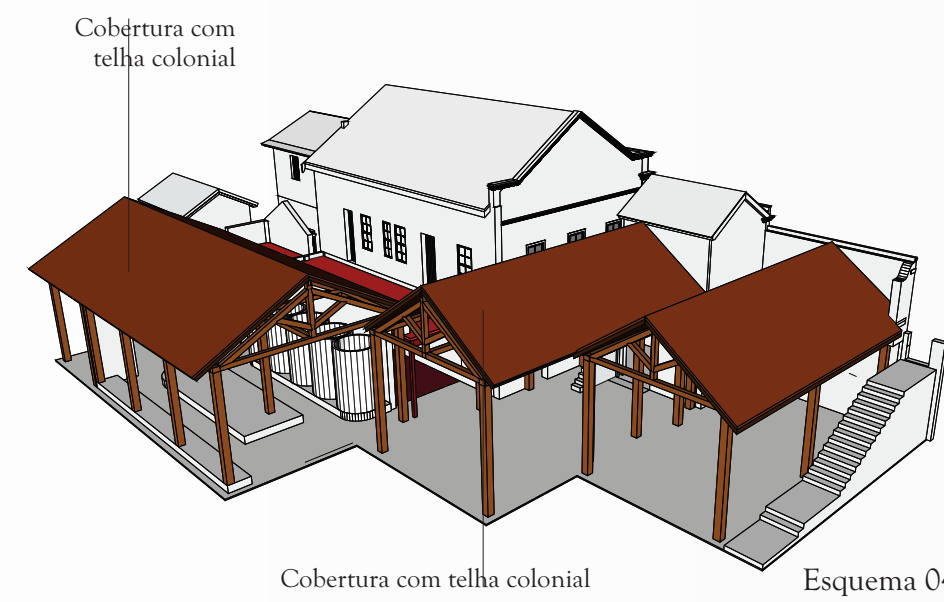
Esquema 01



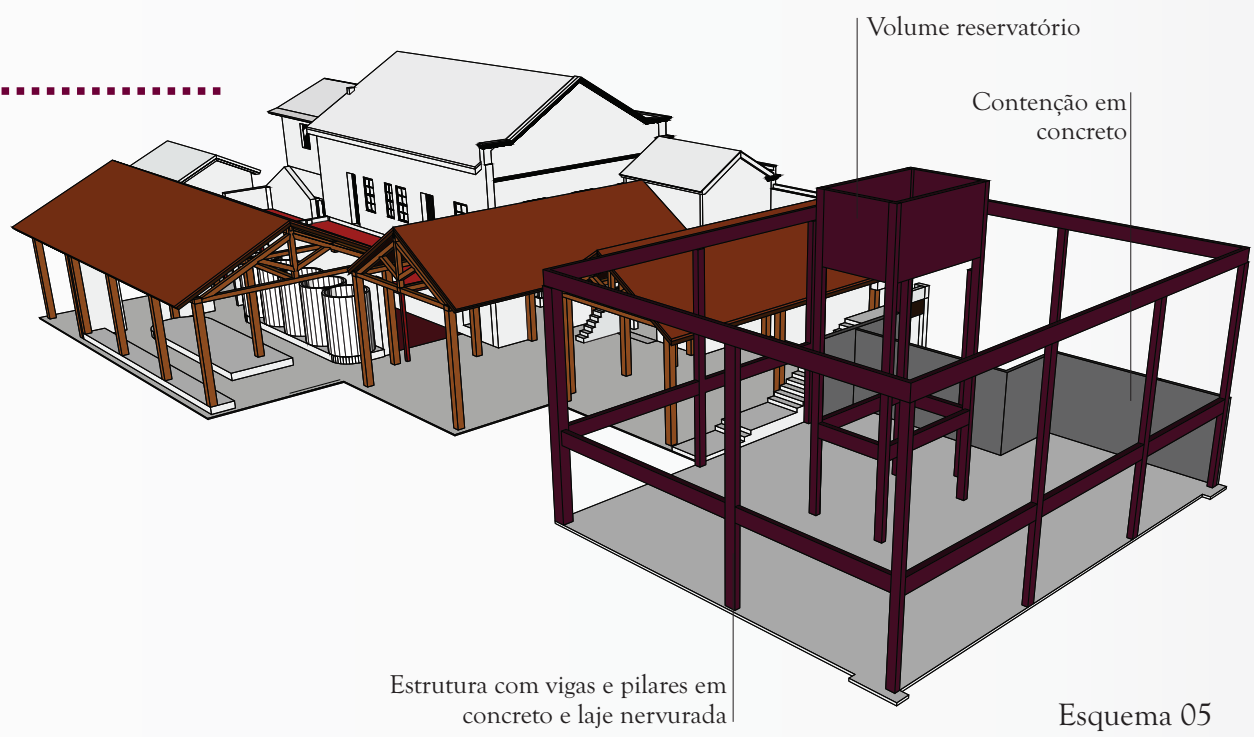
Esquema 02



Esquema 03



Esquema 04



Esquema 05

#### Proposta TFG II

##### Corte AA'

No primeiro corte é possível observar a edificação nova recuada, respeitando o alinhamento do conjunto histórico da Vinícola. Esse recuo foi baseado no levantamento da análise sequencial da rua Américo Cadorin, elaborada no TFG I com o objetivo de perceber a estrutura visual formada na via e suas ambiências criadas a nível do observador.

O corte passa pela área de recepção, área técnica e laboratório no pavimento superior; no pavimento da cantina o corte passa pelo setor de serviços e salão do café | bar. Pode-se ver a estrutura do projeto, com pilares e vigas em concreto e laje nervrada em concreto. Essa escolha levou em conta os vãos necessários para a flexibilidade dos usos internos. Nesse corte é possível perceber também a caixa d'água moldada in loco.

O corte passa por duas fachadas com a instalação do tijolo cerâmico como elemento decorativo com fechamento em estrutura metálica com janelas em vidro temperado laminado. É possível também observar os panos em vidro da fachada norte. O corte AA' mostra a relação do novo edifício com a rua Américo Cadorin e Servidão Emílio Bendo.

##### Corte BB'

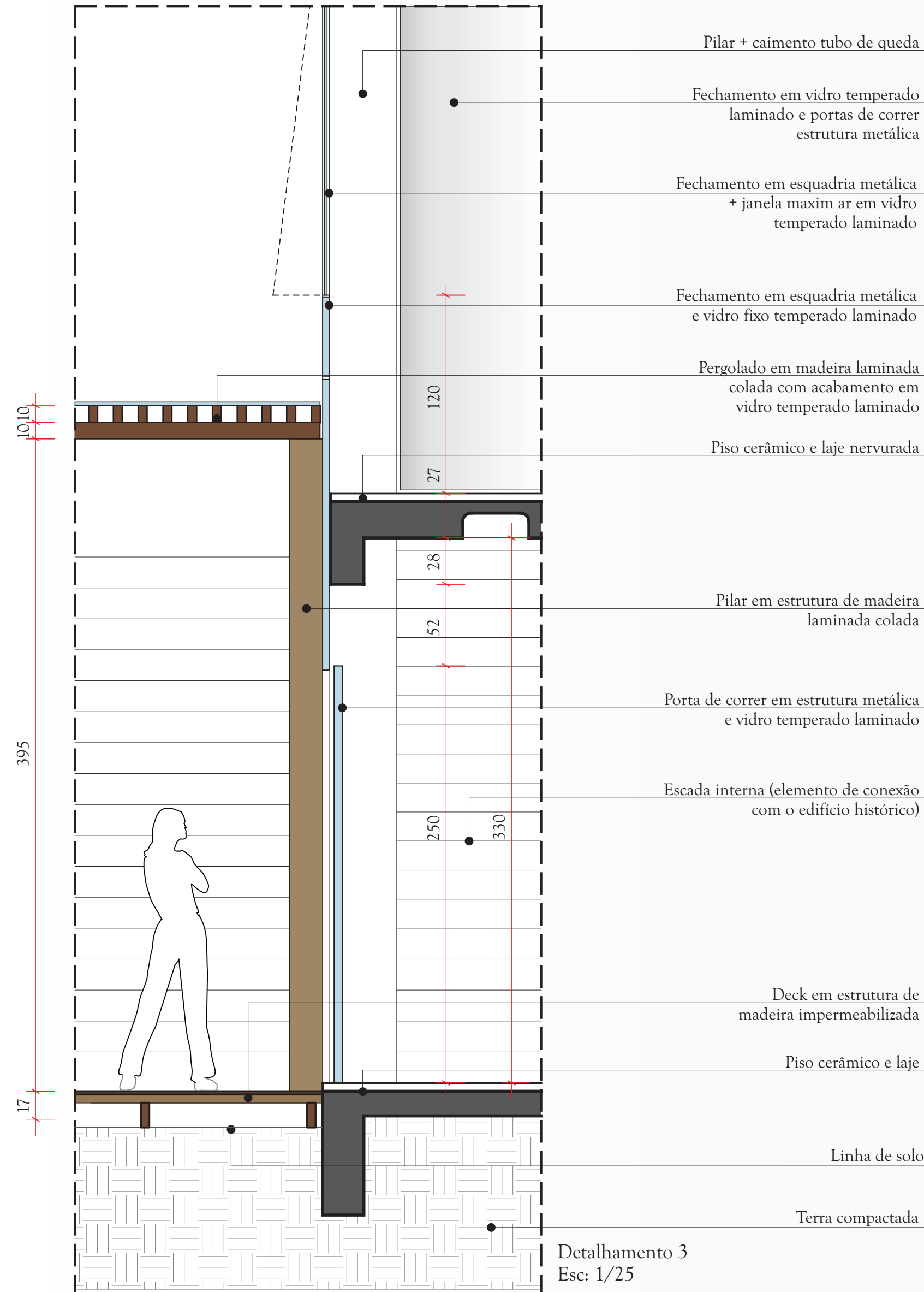
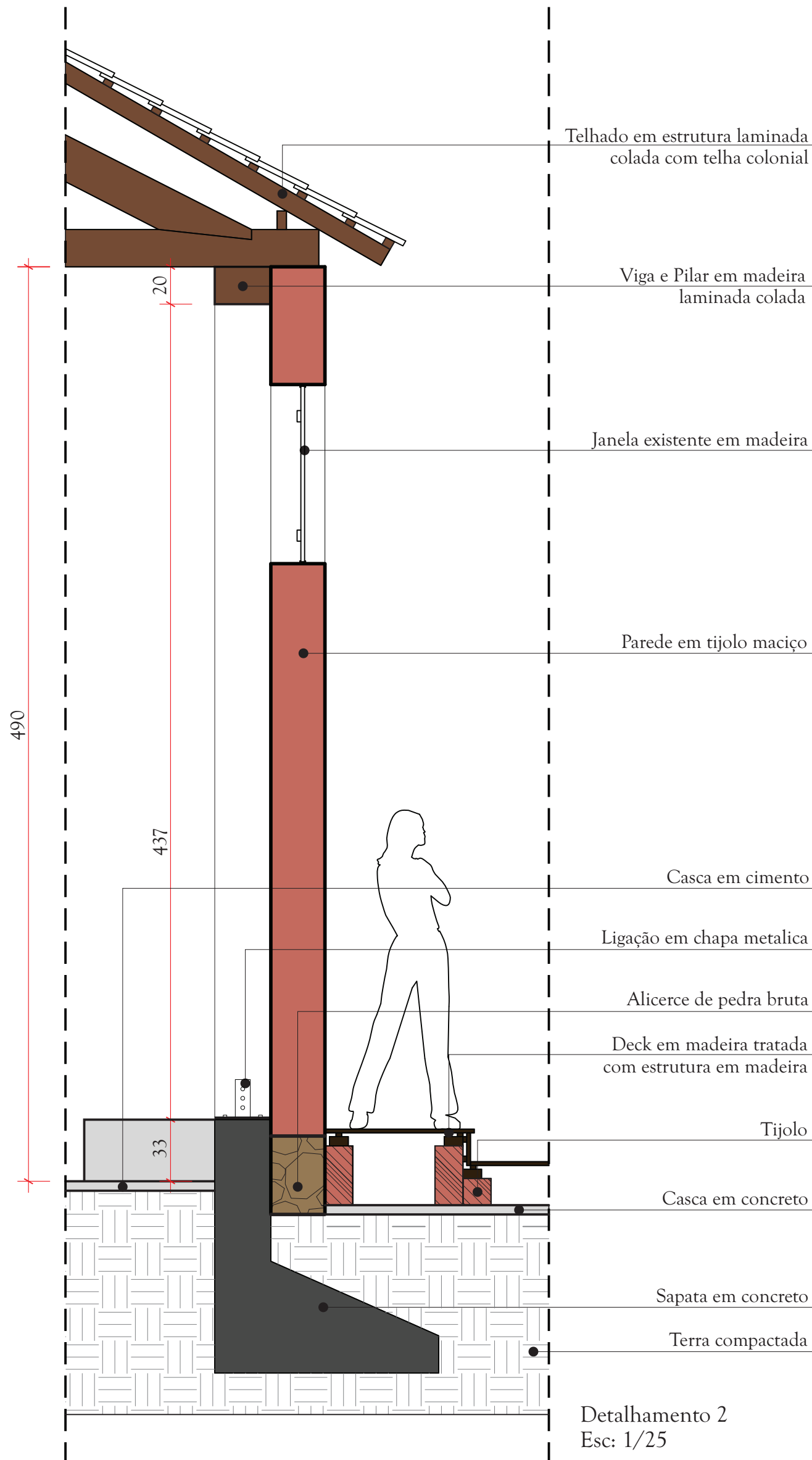
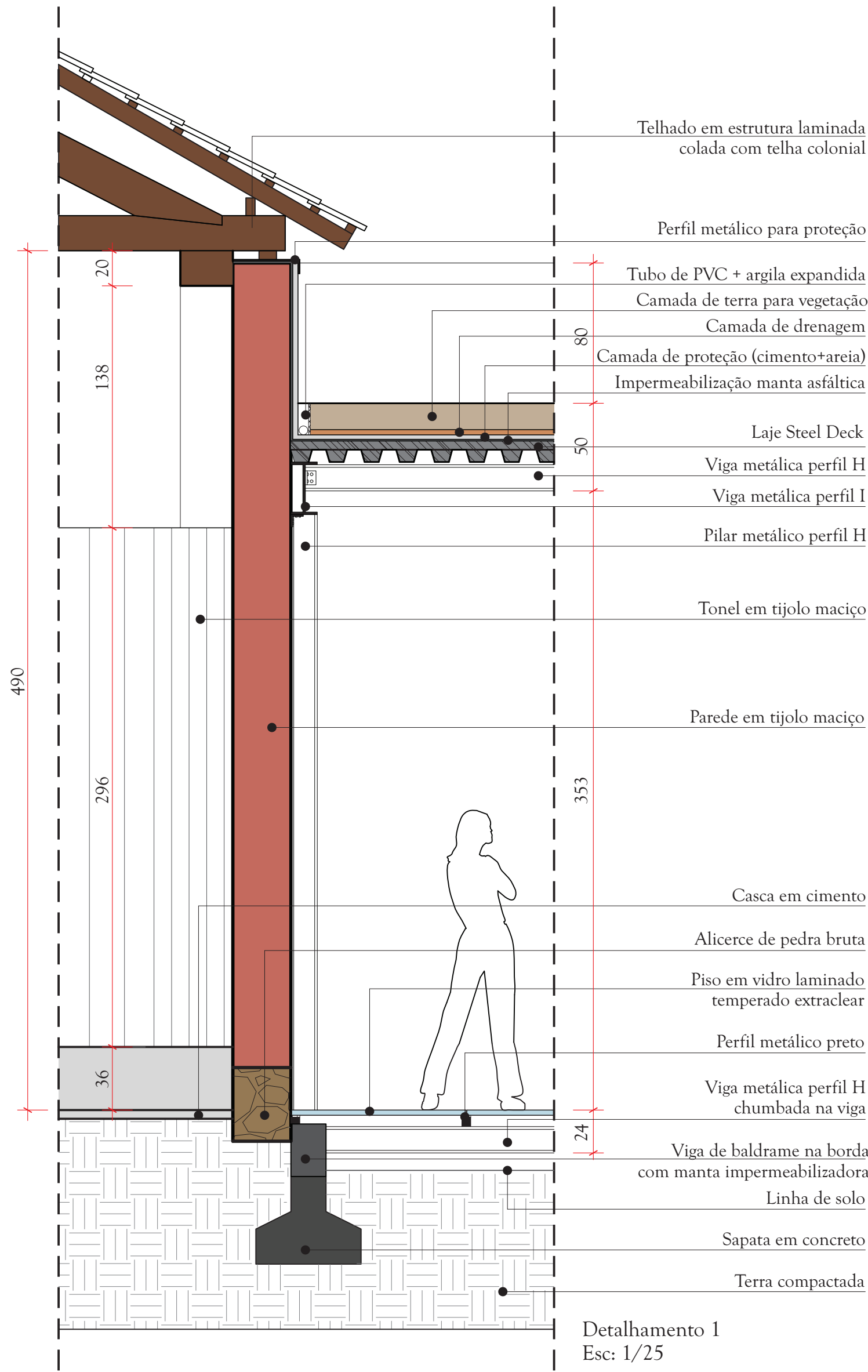
No corte BB' pode-se visualizar que o novo edifício se encontra conectado ao edifício histórico a partir das escadas. O objetivo principal é trazer esse elemento para dentro do novo edifício criando uma conexão entre ambos. O corte passa pela área de museu onde é possível observar a altura das tintas existentes, mostra a estrutura do novo telhado em madeira laminada colada; e no novo edifício é possível observar a estrutura da escada, a cisterna, e a parede em tijolo maciço interna no edifício. Neste corte, é possível visualizar a estrutura metálica do novo edifício.

##### Corte CC'

No último corte, pode-se visualizar o edifício histórico em primeiro plano com o novo edifício aos fundos. O corte passa pela área de museu, onde é possível observar os elementos existentes atualmente no local; a adega ateliê com a estrutura metálica e o piso em vidro; e novamente pela área de museu onde observa-se o novo telhado em madeira laminada colada independente da parede existente.

Nesse corte vemos a relação do edifício histórico com o paisagismo proposto no projeto, e também a relação com a rua Américo Cadorin.



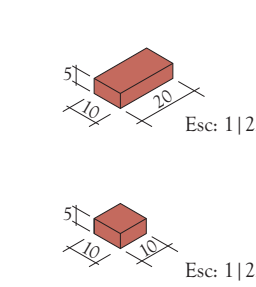


Esquema Tijolo Maciço

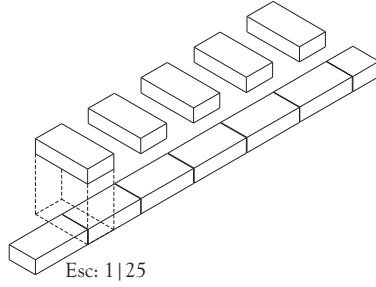
O tijolo maciço é um dos materiais utilizados na área externa do edifício histórico. Esse material é características das construções do período colonial, portanto, é importante resgatá-lo, tornando-se um elemento de destaque para a nova arquitetura.

Foram utilizados dois modelos de blocos de tijolo maciço, com assentamento representado abaixo. Esse elemento foi utilizado nas fachadas do novo edifício oferecendo uma proteção mas com permeabilidade visual, internamente foi utilizado para dividir a recepção da área de administração. Na área externa foi utilizado como elemento decorativo no paisagismo.

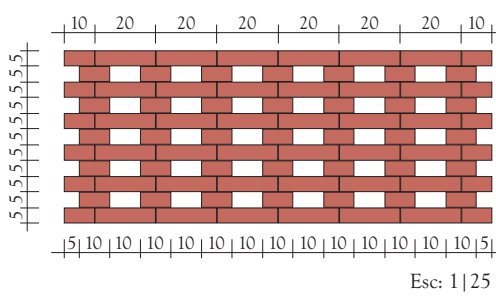
Modelo de tijolos maciços



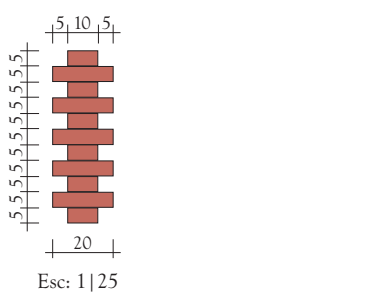
Perspectiva



Detalhe parede de tijolos maciços



Perspectiva

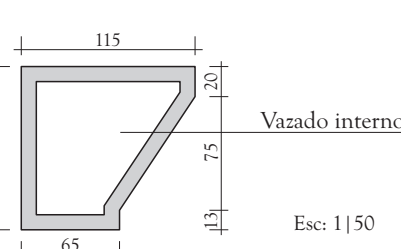


Esquema Detalhe Platibanda

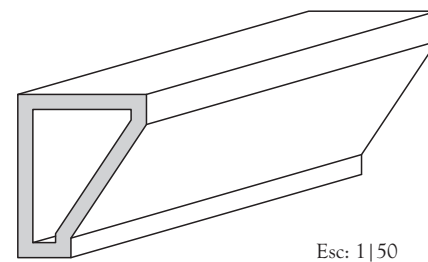
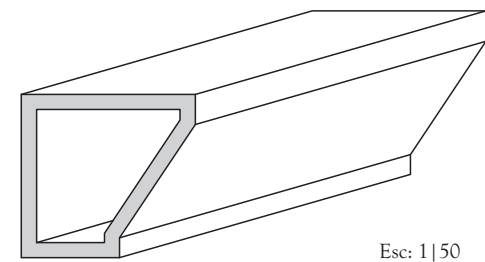
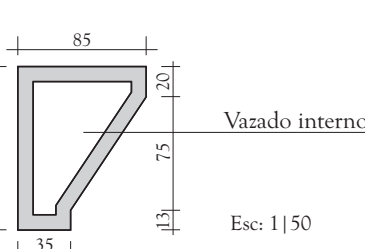
Para o acabamento da fachada foi utilizado um elemento decorativo feito em fibra de vidro. Os dois modelos possuem medidas diferentes permitindo a instalação nas fachadas.

As medidas de alturas foram retiradas a partir do estudo da fachada. O elemento é feito em vidro de vidro que permite produzir as medidas e módulos necessários e também receber a coloração final.

Modelo 01 - Detalhe em fibra de vidro



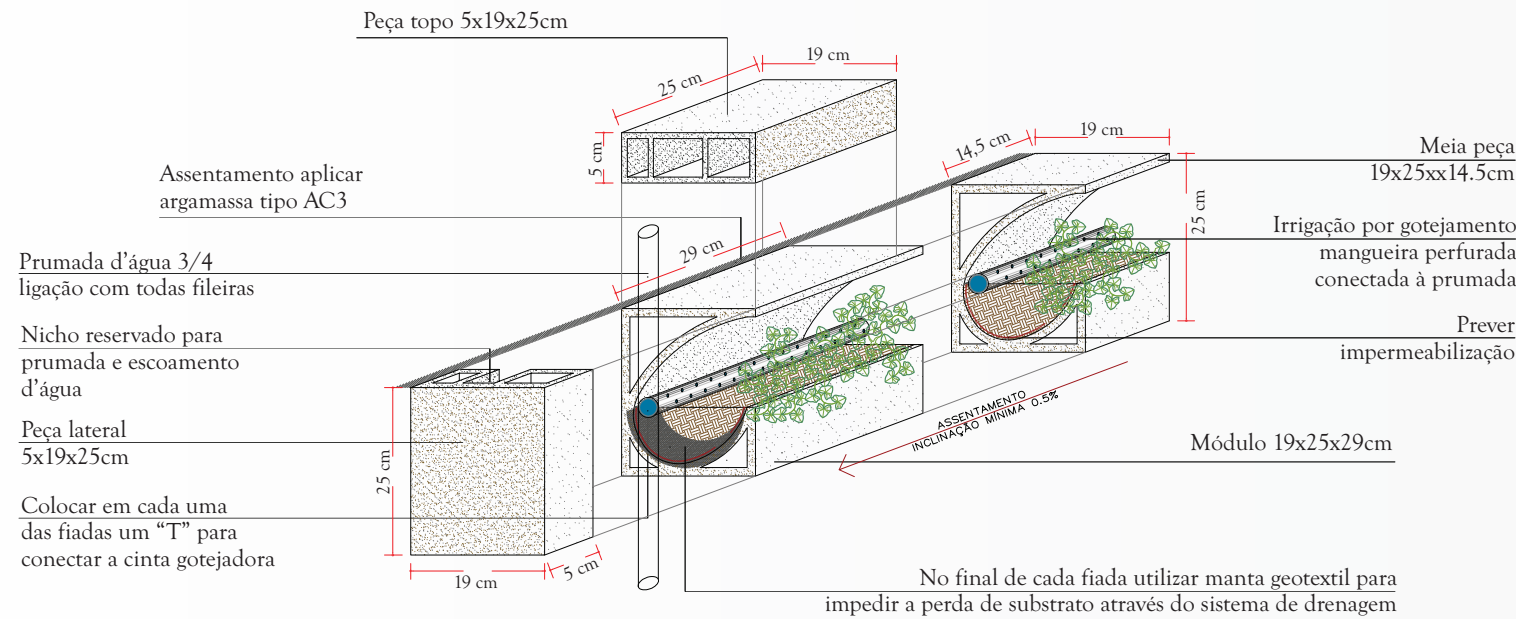
Modelo 02 - Detalhe em fibra de vidro



Imagens mostrando a aplicação do tijolo maciço na fachada e acabamento da platibanda com o elemento em fibra de vidro pintado.

Esquema Detalhe Parede verde

A parede verde foi projetada na fachada oeste e ajuda a controlar a temperatura interna do edifício. Para a execução foi utilizado o modelo Green Wall ceramic mostrado abaixo.



Parede Verde - Montagem blocos - S/E  
Fonte: greenwallceramic.com.br



Restaura

A primeira etapa para um projeto de intervenção consiste no cadastro do conjunto de informações que caracterizam um determinado elemento. Em preservação arquitetônica reúne todas as informações que caracterizam o objeto: coleta de dados; levantamento da história do edifício, suas características originais e as alterações que sofreu ao longo do tempo; levantamento da história dos usos e dos usuários; identificação do grau de proteção; relação do edifício com o entorno; levantamento arquitetônico - gráfico e fotográfico; relatório do estado de conservação, das patologias e seus diagnósticos; entre outro elementos que se mostrarem necessários.

Com o levantamento gráfico realizado pela arquiteta Virgínia Gomes de Luca em 2005, é possível perceber todas as patologias encontradas no conjunto da Vinícola naquele ano. Atualmente o conjunto apresenta mais alguns pontos com patologias, que é possível perceber através do levantamento fotográfico realizado pela acadêmica.

Como a preservação arquitetônica aborda o entorno, foi realizada a prospeção cromática na residência Torquato Tasso, localizada ao lado do conjunto da vinícola. A prospeção teve como objetivo recuperar a cor original da residência.

Após os levantamentos é realizado o diagnóstico do estado de conservação, para que se possa buscar soluções que evitem definitivamente ou retardem a reincidência dos problemas.

Patologias e tratamentos

**Danos:** Sujidade, deterioração do reboco e tinta, presença de umidade, desprendimento do reboco, presença de reboco diferenciado (concreto aparente), fissuras, arruinamento de algumas coberturas, presença de vegetação de pequeno porte.

**Causas:** umidade, falta de manutenção adequada, adaptações inadequadas, intervenções inadequadas.

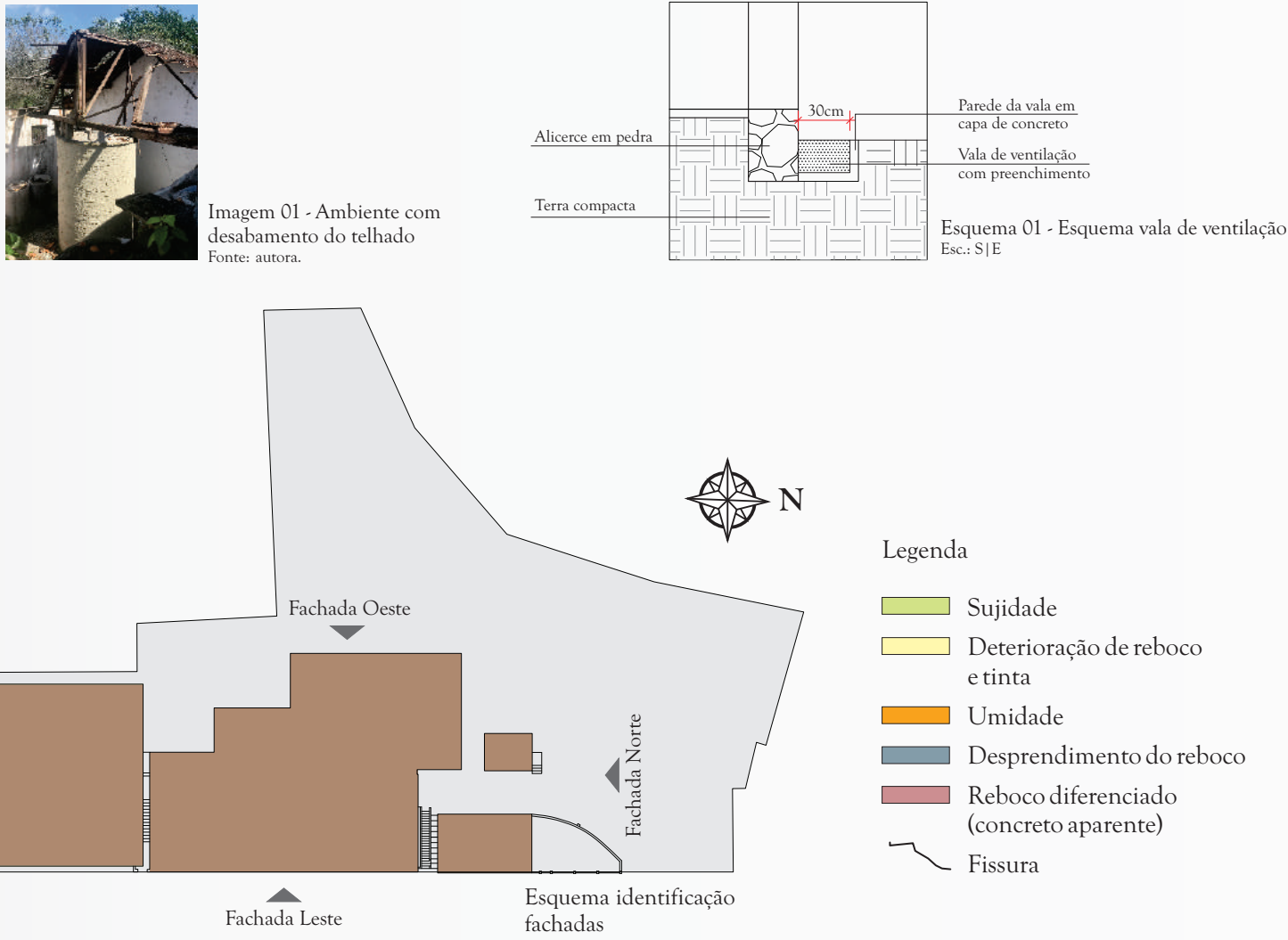
**Origem:** desinteresse do proprietário, desinteresse da administração pública, falta de manutenção periódica.

**Natureza:** variações climáticas, reações físico-químicas, degradação natural.

**Agentes:** água da chuva, aves, vegetação, profissionais despreparados.

**Conduitas:** Limpeza das superfícies com as técnicas adequadas, rebocar as paredes com técnica correta e remoção do reboco onde será deixando o tijolo maciço aparente no projeto, restauração dos telhados nos pontos necessários e instalação de um novo telhado nos ambientes onde houve o desabamento (imagem 01), pintar corretamente.

Para auxiliar na proteção contra a umidade, será necessária a criação de uma vala de ventilação (esquema 01) em torno da fundação, permitindo a evaporação da umidade antes da chegada às paredes do edifício. Esse procedimento diminui a quantidade de água absorvida pela parede, reduzindo os danos ocasionados pela umidade.



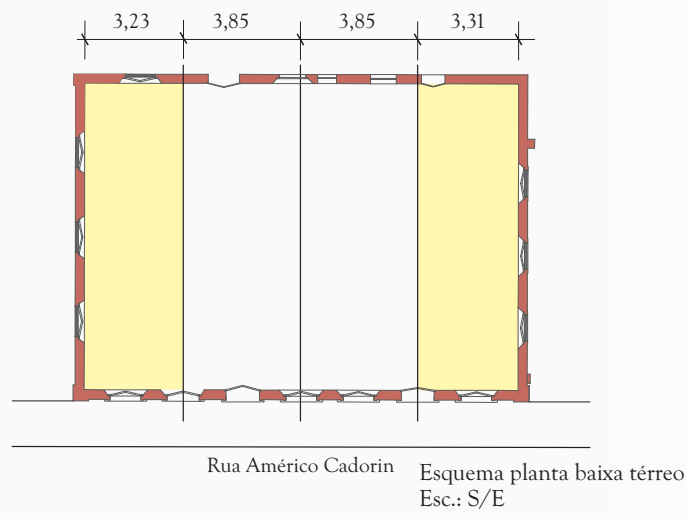
O levantamento do projeto arquitetônico do conjunto da vinícola, levantado pela arquiteta Virgínia G. de Luca no ano de 2005 para a família Cadorin, foi disponibilizado ao trabalho, pela arquiteta Luciana Cadorin. Os documentos elaborados para o projeto de restauração do conjunto da vinícola no ano de 2005, encontram-se em anexo no CD disponibilizado pela acadêmica juntamente com o projeto de TFG II.

Proposta TFG II

Estudo da Forma

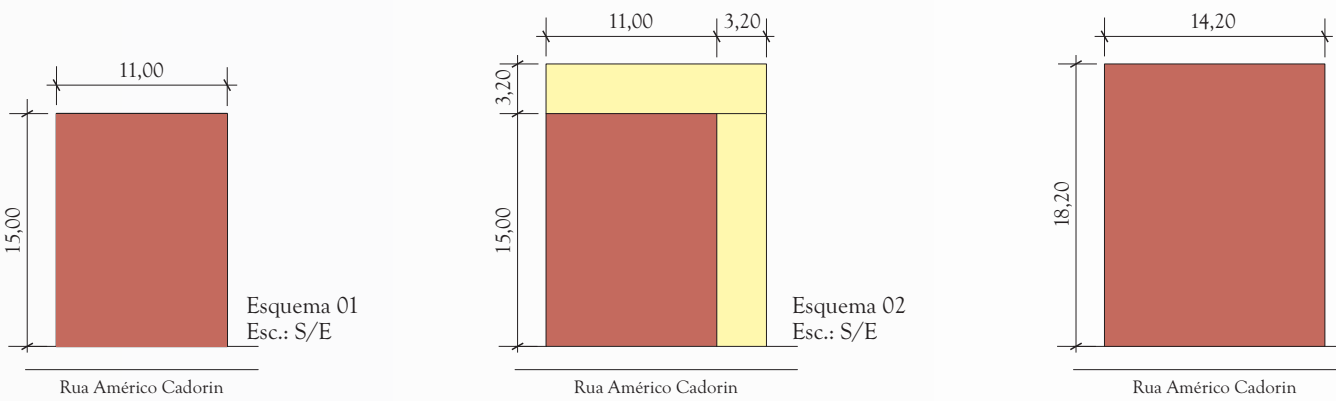


1- Planta baixa da principal edificação do conjunto histórico, com as medidas totais. Essas medidas foram utilizadas na execução do novo edifício proposto, para criar uma modulação que fosse utilizada para elaboração das proporções volumétricas do objeto arquitetônico novo.

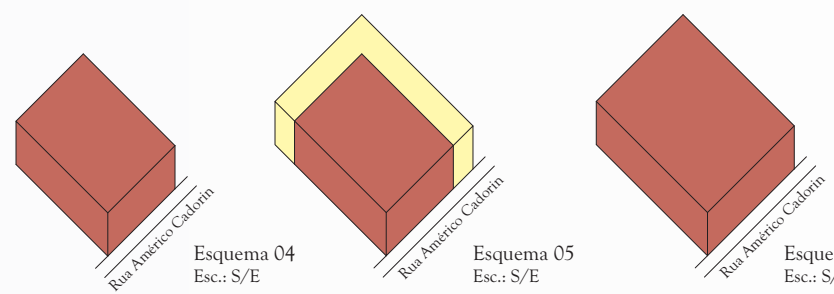


2- A planta baixa foi dividida em 4 módulos definidos através de análise feitas a partir das aberturas existentes. A primeira divisão foi feita no centro da janela central e as duas outras divisões foram definidas em função das portas. Os módulos laterais resultaram em medidas aproximadas e os módulos centrais apresentam medidas iguais.

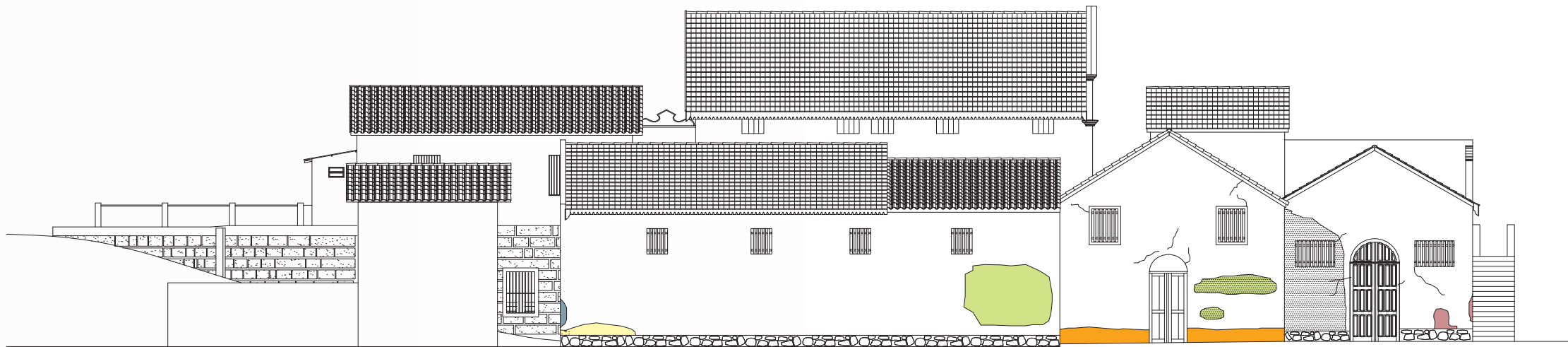
Para a execução do novo edifício proposto, foi adicionado a medida dos módulos laterais em razão dos limites de afastamento do terreno onde será implantado.



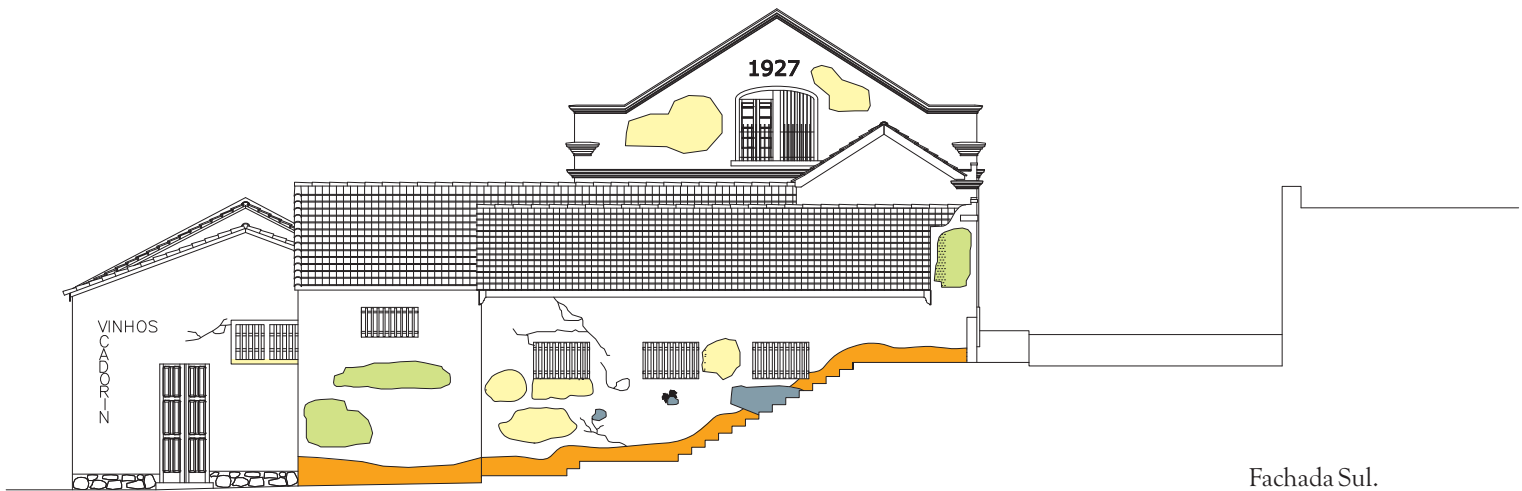
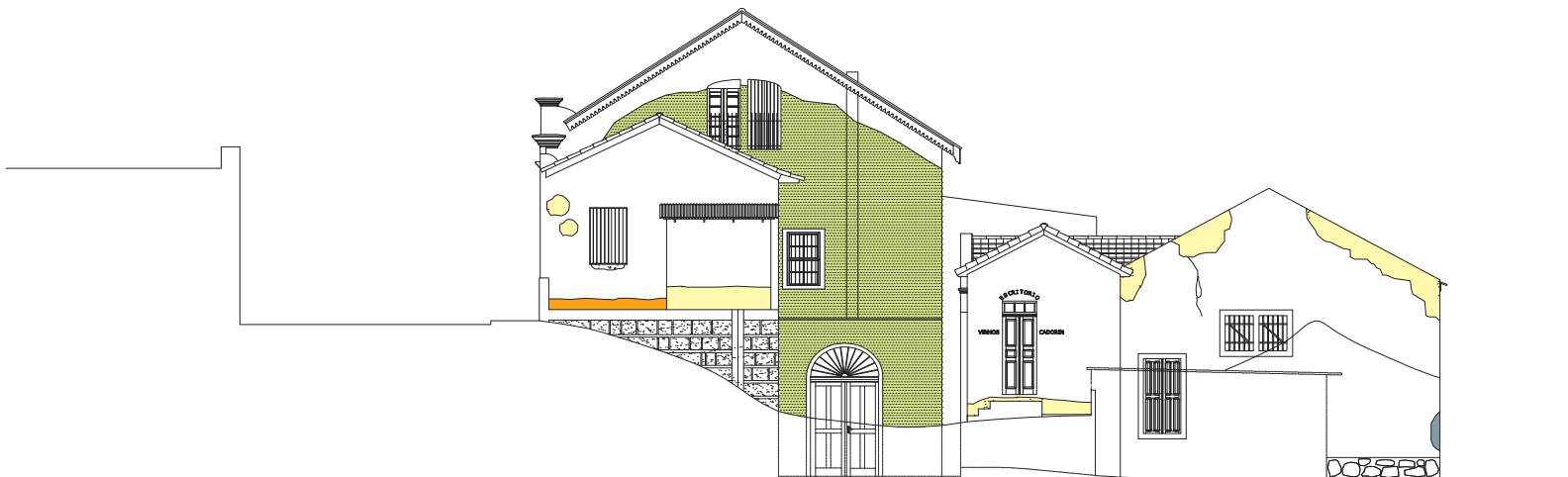
3- O esquema acima, mostra a evolução da ideia da planta para o novo edifício proposto. O primeiro esquema mostra as medidas que foram retiradas da edificação histórica; no segundo esquema foram adicionadas as medidas médias retiradas da modulação feita na etapa 2; no terceiro esquema temos a medida final do novo edifício proposto.



4- O esquema acima, mostra a evolução da volumetria para o novo edifício proposto.



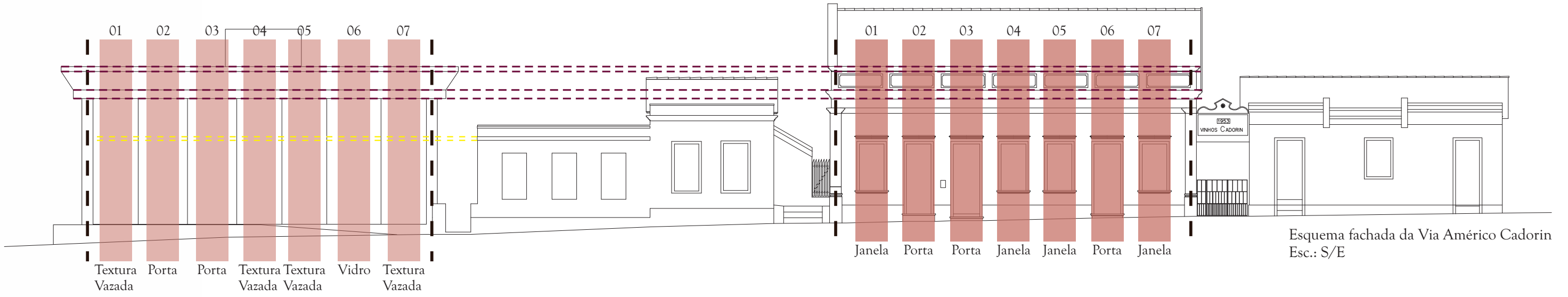
Sequência de fotos onde é possível identificar os locais com patologias na fachada oeste. É possível perceber a presença de locais com crosta negra, deterioração do reboco, desprendimento do reboco, presença de reboco diferenciado, intervenções inadequadas, desabamento do telhado e presença de plantas de pequeno porte que podem causar rupturas e destruição de alvenarias de pedra.



Sequência de fotos onde é possível identificar os locais com patologias na fachada sul. É possível perceber a presença de locais com crosta negra, deterioração do reboco, desprendimento do reboco, presença de reboco diferenciado, intervenções inadequadas, desabamento do telhado e presença de plantas de pequeno porte que podem causar rupturas e destruição de alvenarias de pedra, umidade.

Estudo da Fachada

Para a elaboração do esquema do estudo da forma e fachada foi escolhida a principal edificação do conjunto da vinícola Cadorin. Essa construção foi escolhida para as análises pois é a que apresenta maiores detalhes construtivos e elementos que permitem a elaboração da fachada do novo edifício. Além de ser a principal construção do conjunto também encontra-se em maior destaque na fachada da rua Américo Cadorin, onde acontece o acesso a cantina e centro cultural. A edificação central é caracterizado por apresentar um elemento marcante no skyline da paisagem urbana na via.



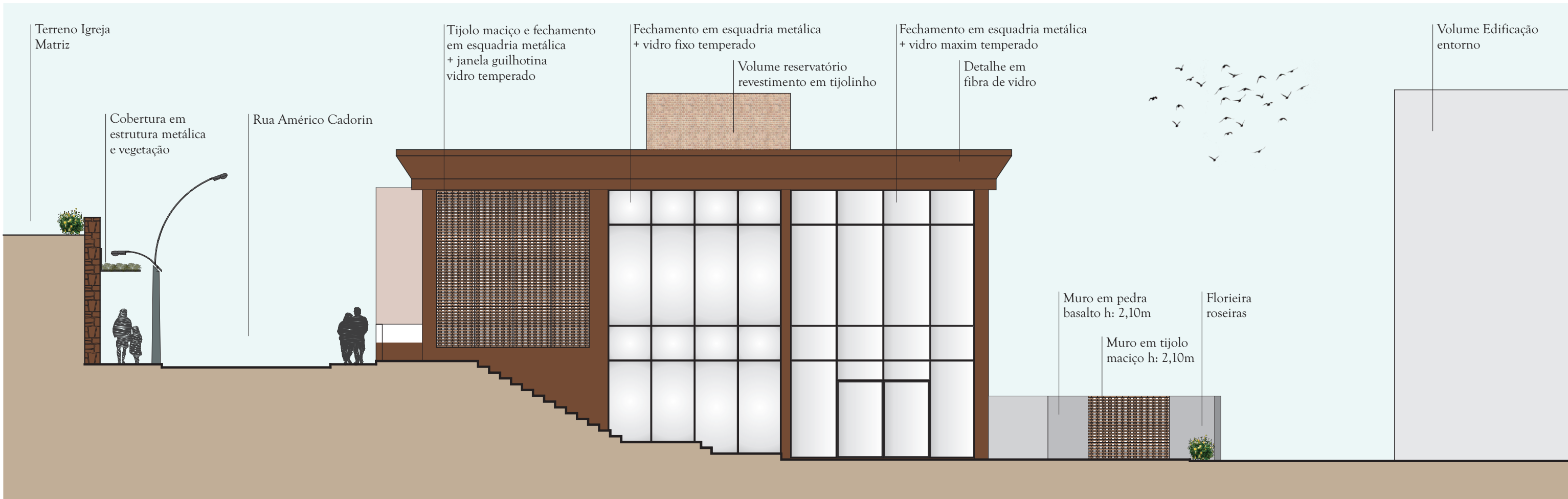
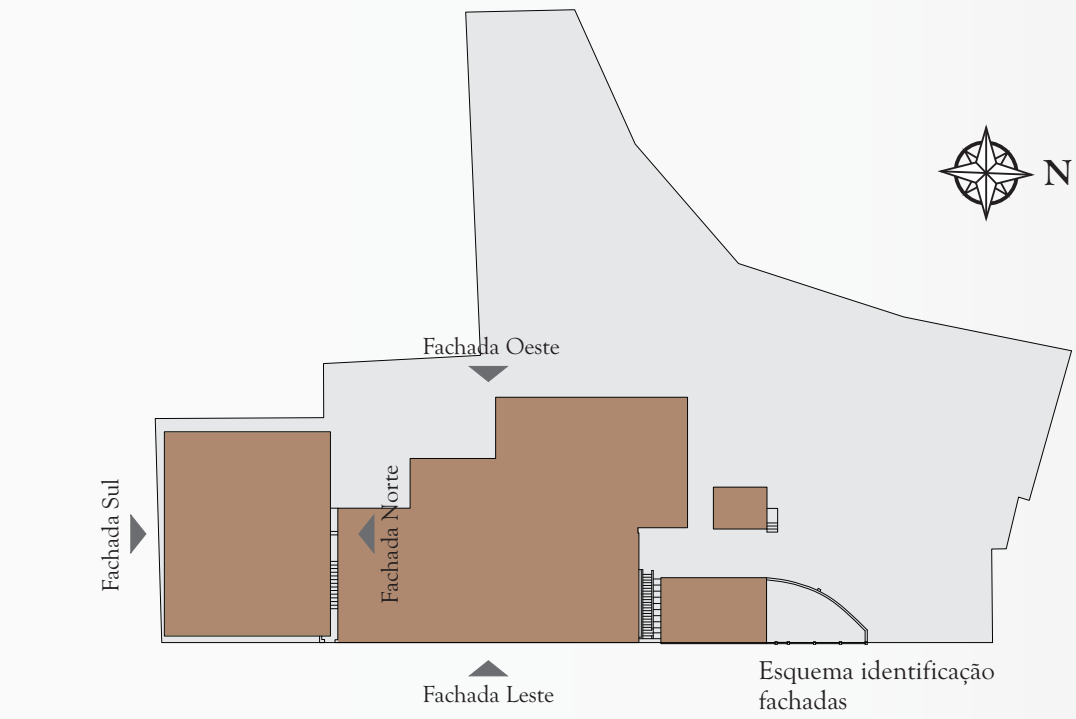
- 1- Para a execução da fachada do novo edifício, foi feita a análise do principal edifício histórico. A partir das análises, foi possível perceber que a edificação histórica possui um ritmo marcante nas aberturas, possuindo na edificação principal um total de 7 aberturas. Essas aberturas foram aplicadas no novo edifício seguindo um ritmo que faça referência ao edifício histórico, sendo assim o novo edifício apresenta no esquema acima a sequência.
- 2- A altura da nova edificação também foi definida com base na principal edificação histórica. Com as análises de fachada, foi possível retirar alguns elementos e medidas e adotá-los (com linguagem contemporânea) na fachada da nova edificação.
- 3- Tirar partido de outro elemento da fachada do edifício histórico, criando uma viga na parte interna da fachada principal do novo edifício. E reforçar as laterais com pilares bem marcados na fachada.

- LEGENDA
- Ritmo aberturas Ed. Histórico
  - Ritmo aberturas Ed. Novo
  - Linhas Coroamento
  - Linhas Viga
  - Pilares





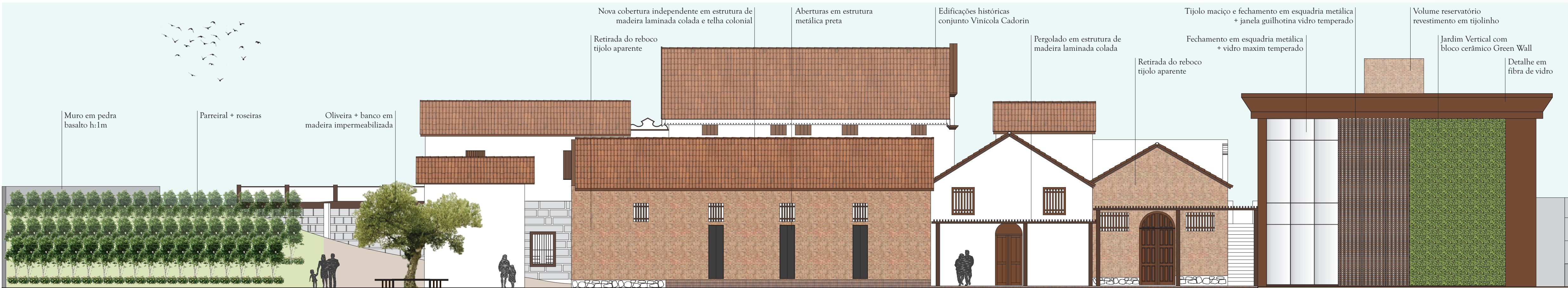
Fachada Leste  
Rua América Cadorin  
Esc.: 1/125



Fachada Norte  
Esc.: 1/125



Fachada Sul  
Esc.: 1/125



Fachada Oeste  
Esc.: 1/125

## Proposta TFG II

### Fachada Leste

Uma das principais intenções na concepção do projeto foi o respeito da nova arquitetura em relação a arquitetura histórica. A fachada leste (rua América Cadorin) ilustra a intenção impondo a principal edificação da Vinicola Cadorin em uma altura maior que a proposta arquitetônica nova. Essa intenção é expressada também pelo contraste de materiais: no conjunto da Vinicola o material construtivo confere uma predominância do cheio sobre o vazio, onde o cheio é gerado pelas paredes estruturais que compõe o volume da edificação; e na proposta do anexo, o vazio irá predominar sobre o cheio, devido a utilização de materiais que permitem uma permeabilidade visual. Camillo Boito (2008), defendia que deveria ter uma diferença entre materiais e estilos, entre o existente e o novo. Sendo assim, a nova edificação utiliza materiais diferentes dos encontrados na edificação histórica, evidenciando e destacando cada arquitetura e seu tempo.

Na fachada leste é possível perceber que o conjunto da Vinicola apresenta uma forma mais complexa, com presença de alguns elementos mais decorativos e volumetria aditiva. Em virtude disso, a nova edificação apresenta formas mais simples e puras, com poucos elementos decorativos e volumetria sem adições.

É possível perceber um ritmo bem marcado a partir das aberturas existentes na edificação histórica. Na elaboração da nova edificação foi trabalhado esse ritmo de uma forma mais sutil.

### Fachada Norte

A fachada lateral norte encontra-se conectada à lateral da Vinicola Cadorin através da escadaria. A fachada, assim como na fachada leste, apresenta forma simples e o uso de materiais que permitem uma permeabilidade visual, integrando assim o novo ambiente interno com a parte externa do conjunto da Vinicola.

Nessa fachada foram utilizados grandes panos de vidro com ritmo marcado pela estrutura metálica, e também foi utilizado o tijolo maciço como elemento decorativo. Na fachada norte é possível perceber o recuo da nova edificação em relação com a residência lateral Torquato Tasso.

### Fachada Sul

Essa fachada lateral possui um recuo de 1,5 metros do muro lateral e da residência Torquato Tasso. Em razão dessa proximidade com a residência lateral, a fachada possui um menor número de aberturas e em um predomínio do cheio sobre o vazio. Devido a pouca incidência solar, foi utilizado um revestimento que imita tijolinho para poder proteger a fachada.

As aberturas das áreas de serviço estão voltadas para o lado sul e assim ficam escondidas pelo muro e pela residência lateral, sendo possível observar num primeiro momento, somente as aberturas superiores.

Na fachada sul é possível perceber o recuo da nova edificação em relação ao conjunto da Vinicola, deixando o mesmo em destaque.

### Fachada Oeste

Na servidão Emilio Bendo, o volume do novo edifício ganha destaque da edificação histórica. A arquitetura se mostra convidativa através da materialidade e forma. Utiliza-se o pano de vidro com ritmo marcado pela estrutura metálica, a alusão à arquitetura colonial com a utilização do detalhe em tijolo maciço e a parede verde que trás cor a fachada, criando uma composição harmônica. O detalhe em tijolo maciço permite uma permeabilidade visual e ventilação ao mesmo tempo em que cria sensações no lado interno da construção.

Na edificação histórica foi adicionado o pergolado em madeira laminada colada com acabamento em vidro temperado laminado, para criar um espaço de lazer e convívio que integra o edifício histórico ao novo edifício. Foi retirado o reboco de duas paredes da edificação histórica, deixando aparente o material construtivo original da edificação.

Nessa fachada também é possível observar as novas aberturas em estrutura metálica que seguem o alinhamento das janelas existentes. Essas aberturas servem como uma integração da área de lazer e degustação interna com o deck externo, oferecendo um visual do paisagismo e um ambiente mais atrativo.

Outro elemento marcante nessa fachada é o paisagismo. A oliveira implantada em ponto estratégico e central do terreno, traz a memória e representação das vinícolas italianas. Outro elemento importante é o parreiral que serve como área de lazer e visitação, além de auxiliar nas atividades desenvolvidas na Cantina e Centro Cultural.

